

**UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE BELAS-ARTES**



**JOÃO MIGUEL FERREIRA COUTO DUARTE**

# **DO REVERSO DO DESENHO:**

**O PROJECTO DA BIBLIOTECA LAURENZIANA RECONSIDERADO**

**ANEXO**

**Prof.<sup>a</sup> Auxiliar Doutora Maria João Lello Ortigão de Oliveira**

**MESTRADO EM TEORIAS DA ARTE  
2004**

## NOTAS PRÉVIAS

Neste anexo, são reproduzidos os desenhos e as cartas de Miguel Ângelo que foram objecto de investigação ao longo deste trabalho.

Na impossibilidade de poder consultar o “Corpus dei Disegni di Michelangelo”, elaborado por Charles de Tolnay (Tolnay, 1975-80) – a obra não existe nas diversas bibliotecas portuguesas consultadas –, coligi o conjunto de desenhos analisado a partir de outras obras, procurando obter uma extensão tão completa quanto possível. Para o caso, foram consultadas as seguintes obras: “Michelangiolo Architetto”, elaborada por Paolo Portoghesi e Bruno Zevi (Portoghesi, Zevi, 1964) e “Michelangelo Architect”, elaborada por Giulio Carlo Argan e Bruno Contardi (Argan, Contardi, 1997). O conjunto de desenhos assim reunido foi ordenado de acordo com a listagem apresentada na primeira destas obras, uma vez que era mais completa. A este conjunto foram associados dois desenhos, de modo a tornar explícita a localização e a configuração do Convento de San Lorenzo, onde está construída a Biblioteca Laurenziana.

Cada desenho foi identificado através do seu conteúdo, estando igualmente referida a instituição a que pertence, a técnica em que foi executado e, sempre que possível, as suas dimensões. A proveniência das reproduções está identificada, entre parênteses, de um modo similar àquele utilizado para identificar as citações de texto: último nome do(s) autor(es), ano de edição da obra e página. De um modo geral, a identificação de cada desenho foi retirada de “Michelangiolo Architetto”. Contudo, uma vez que as referências de arquivo dos desenhos pertencentes ao British Museum, em Londres, eram divergentes nas várias obras consultadas, foram adoptadas aquelas que constavam em “Michelangelo Architect”, já que esta é a obra mais recente que referencia os

desenhos de arquitectura de Miguel Ângelo e, portanto, deverá conter as referências mais actualizadas dos desenhos pertencentes àquela instituição.

No caso do desenho apresentado como DESENHO 37, p. 39, foi alterada a identificação do seu conteúdo, já que, conforme Wittkower demonstrou (cf. 1978: 42), a identificação comum que o aceita “como um plinto para o topo das escadas não é sustentável” (id. 239). Tendo em consideração que, no verso da folha onde foi executado esse desenho, foi elaborado um outro, unanimemente identificado como um estudo para uma janela interior do vestíbulo, pertencente ao seu nível superior, entendo que o desenho em causa deverá também corresponder a um outro estudo para essas janelas. Foi nessa convicção que redefini a sua identificação.

De um modo geral, os desenhos de Miguel Ângelo foram reproduzidos com metade da sua dimensão, já que não era viável a manutenção das suas dimensões originais. Quando não foi possível confirmar essas dimensões originais – assim aconteceu em relação ao DESENHO 7, p. 11, DESENHO 18, p. 20, DESENHO 19, p. 21, DESENHO 30, p. 32, DESENHO 40, p. 42, DESENHO 48, p. 50 e DESENHO 50, p. 52 – os desenhos foram reproduzidos com a dimensão idêntica à dimensão da reprodução constante na obra de onde são provenientes. Quando, apesar da redução para metade, ainda não foi possível adequá-los à dimensão normalizada do anexo – assim aconteceu em relação ao DESENHO 4, p. 9, DESENHO 5, p. 9, DESENHO 10, p. 14, DESENHO 11, p. 14, DESENHO 12, p. 15, DESENHO 13, p. 15, DESENHO 14, p. 16, DESENHO 15, p. 17, DESENHO 16, p. 18, DESENHO 46, p. 48 e DESENHO 47, p. 49 – a reprodução dos desenhos foi reduzida de modo a poder integrar-se nessa dimensão. Ainda assim, tendo em conta a sua dimensão original, a compreensão dos desenhos não foi prejudicada.

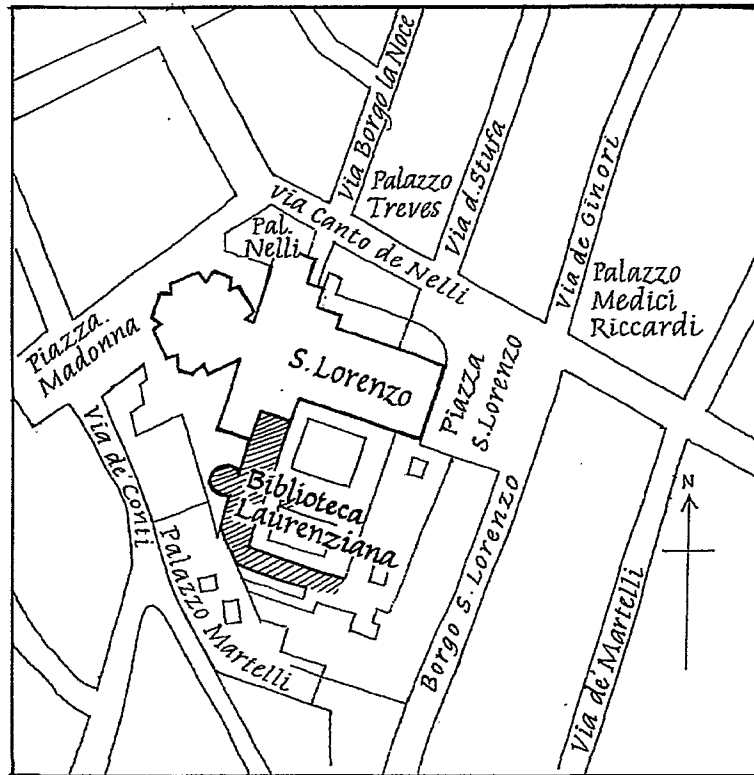
A apresentação do texto das cartas de Miguel Ângelo foi sujeita às regras já definidas para a apresentação de citações.

## ÍNDICE DE DESENHOS

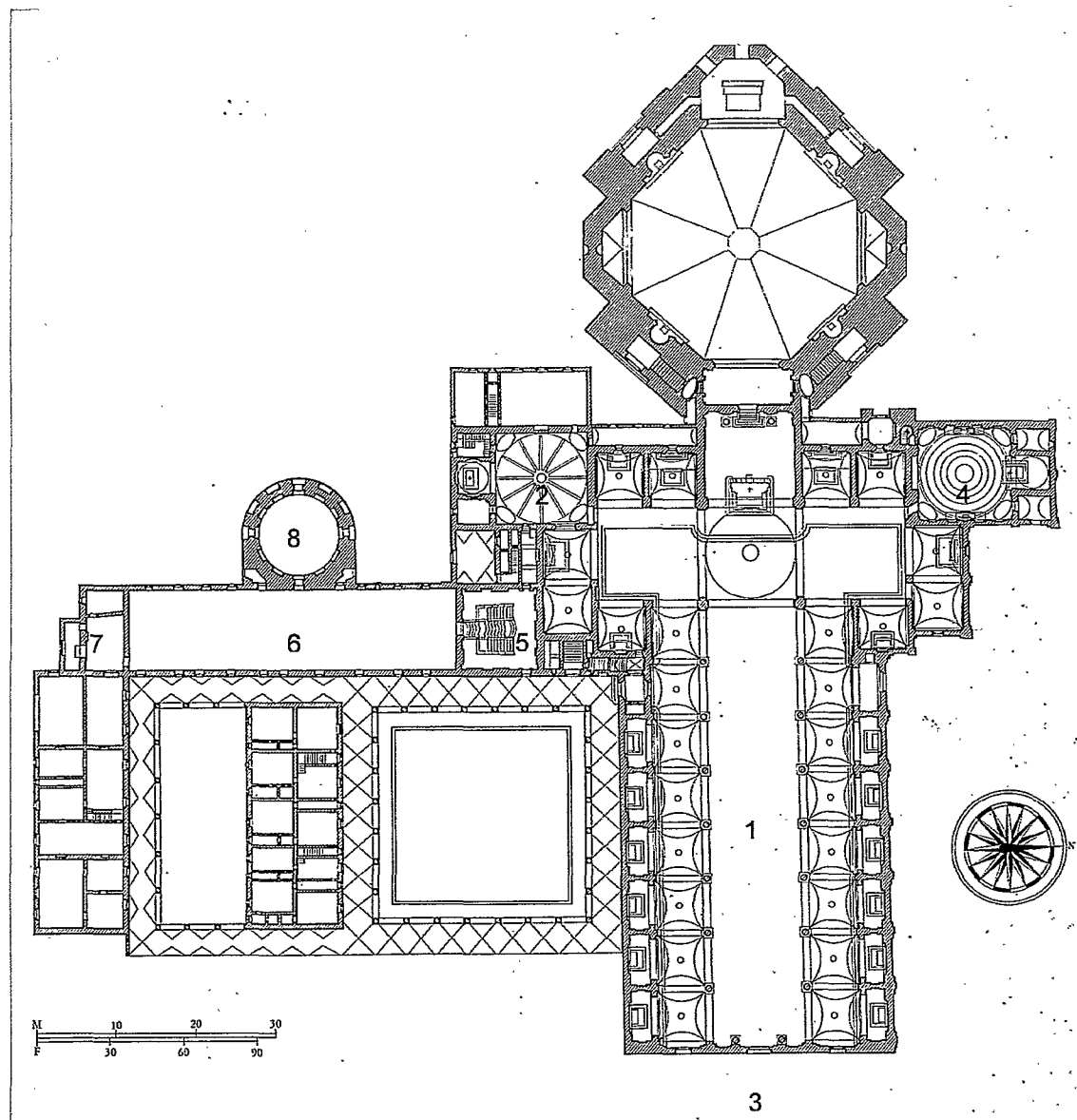
DESENHO 1 – Planta de localização do Convento de San Lorenzo. ....	6
DESENHO 2 – Planta do Convento de San Lorenzo. ....	7
DESENHO 3 – Levantamento de propriedades adjacentes a San Lorenzo. ....	8
DESENHO 4 – Planta do Convento de San Lorenzo. ....	9
DESENHO 5 – Planta do Convento de San Lorenzo. ....	9
DESENHO 6 – Alçado interior da sala de leitura. ....	10
DESENHO 7 – Planta do claustro de San Lorenzo. ....	11
DESENHO 8 – Estudo de janelas e de edículas. ....	12
DESENHO 9 – Estudo de edícula. ....	13
DESENHO 10 – Moldura exterior das janelas da biblioteca. ....	14
DESENHO 11 – Moldura exterior das janelas da biblioteca. ....	14
DESENHO 12 – Moldura interior das janelas da biblioteca. ....	15
DESENHO 13 – Moldura interior das janelas da biblioteca. ....	15
DESENHO 14 – Ornamentos para o tecto da sala de leitura. ....	16
DESENHO 15 – Tecto da sala de leitura. ....	17
DESENHO 16 – Planta da sala dos livros raros e detalhes. ....	18
DESENHO 17 – Planta da sala dos livros raros. ....	19
DESENHO 18 – Planta e alçado interior do vestíbulo. ....	20
DESENHO 19 – Alçado interior do vestíbulo, planta e detalhes. ....	21
DESENHO 20 – Alçado interior do vestíbulo. ....	22
DESENHO 21 – Planta da capela, da sala de leitura e do vestíbulo. ....	23
DESENHO 22 – Alçado interior do vestíbulo. ....	24
DESENHO 23 – Estudo das escadas e perfis da base do vestíbulo. ....	25
DESENHO 24 – Estudo das escadas e perfis da base do vestíbulo. ....	26
DESENHO 25 – Detalhe de alçado interior do vestíbulo. ....	27
DESENHO 26 – Detalhe do alçado interior do vestíbulo. ....	28
DESENHO 27 – Estudo de janela para o vestíbulo. ....	29
DESENHO 28 – Estudo de janela para o nível superior do vestíbulo. ....	30

DESENHO 29 – Estudo de janela e de porta para o vestíbulo. ....	31
DESENHO 30 – Estudo de escadas para o vestíbulo.....	32
DESENHO 31 – Detalhes da base das colunas.....	33
DESENHO 32 – Planta e alçado de um capitel.....	34
DESENHO 33 – Perfis de cornijas para o vestíbulo.....	35
DESENHO 34 – Perfis de cornijas e de bases para o vestíbulo. ....	36
DESENHO 35 – Perfis de cornijas para o vestíbulo.....	37
DESENHO 36 – Perfis de cornijas do vestíbulo.....	38
DESENHO 37 – Estudo de janela e estudo de uma mão. ....	39
DESENHO 38 – Perspectiva e corte das escadas.....	40
DESENHO 39 – Estudo para secretária de leitura.....	41
DESENHO 40 – Estudo preliminar para secretária de leitura. ....	42
DESENHO 41 – Porta que liga a sala de leitura ao vestíbulo.....	43
DESENHO 42 – Porta que liga o vestíbulo à sala de leitura. ....	44
DESENHO 43 – Porta que liga o vestíbulo à sala de leitura. ....	45
DESENHO 44 – Porta que liga a sala de leitura ao vestíbulo. ....	46
DESENHO 45 – Porta que liga o vestíbulo à sala de leitura. ....	47
DESENHO 46 – Perfis para a porta entre o vestíbulo e a sala de leitura.....	48
DESENHO 47 – Perfis para a porta entre o vestíbulo e a sala de leitura.....	49
DESENHO 48 – <i>Modelli</i> para a porta entre o vestíbulo e a sala de leitura. ....	50
DESENHO 49 – Perfil de lintel. ....	51
DESENHO 50 – Perfis de cornija. ....	52
DESENHO 51 – Porta de ingresso na biblioteca. ....	53

DESENHO 1 – Planta de localização do Convento de San Lorenzo.  
(Wittkower, 1978: 14).

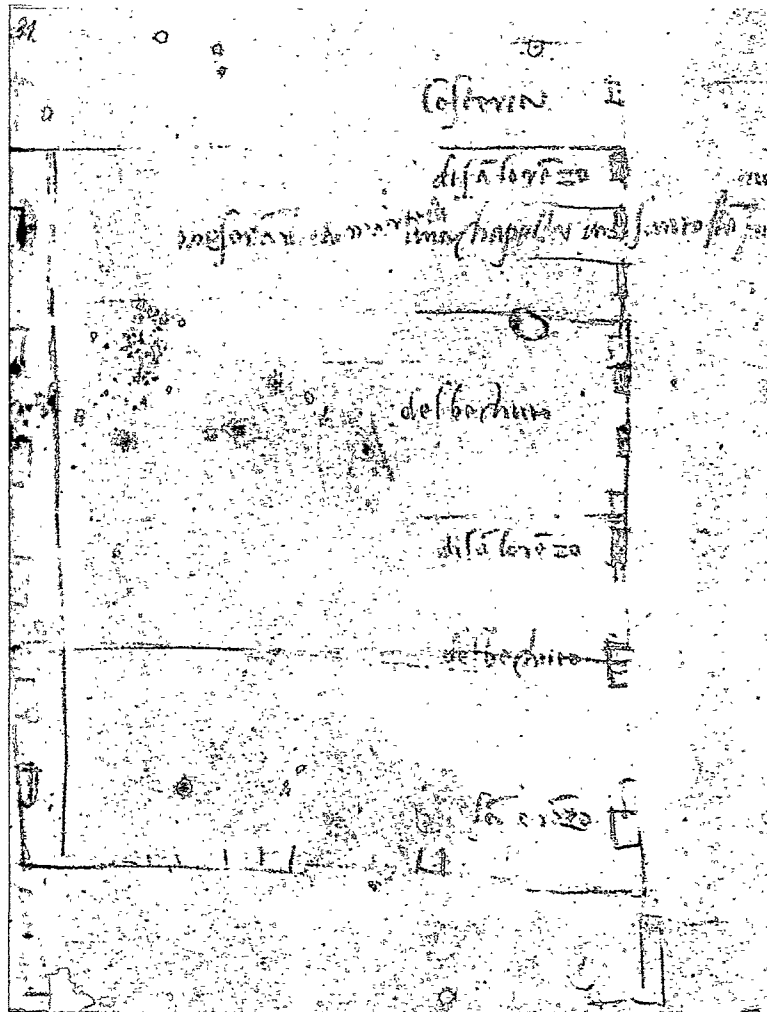


DESENHO 2 – Planta do Convento de San Lorenzo.  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 283).



- 1 - Igreja de San Lorenzo, por Brunelleschi (1421-1469);
- 2 - Sacristia Velha, por Brunelleschi (1422-1424);
- 3 - Fachada para a Igreja de San Lorenzo, por Miguel Ângelo (1515-1520);
- 4 - Capela dos Medici, por Miguel Ângelo (1520-1534);
- 5 - Vestíbulo da Biblioteca Laurenziana, por Miguel Ângelo (1523-1559);
- 6 - Sala de leitura da Biblioteca Laurenziana, por Miguel Ângelo (1523-1559);
- 7 - Localização da sala dos livros raros da Biblioteca Laurenziana, por Miguel Ângelo;
- 8 - Rotonda, por Pasquale Poccianti (1841).

DESENHO 3 – Levantamento de propriedades adjacentes a San Lorenzo.  
Casa Buonarroti, 81 A, sanguínea: 203x257;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 241).

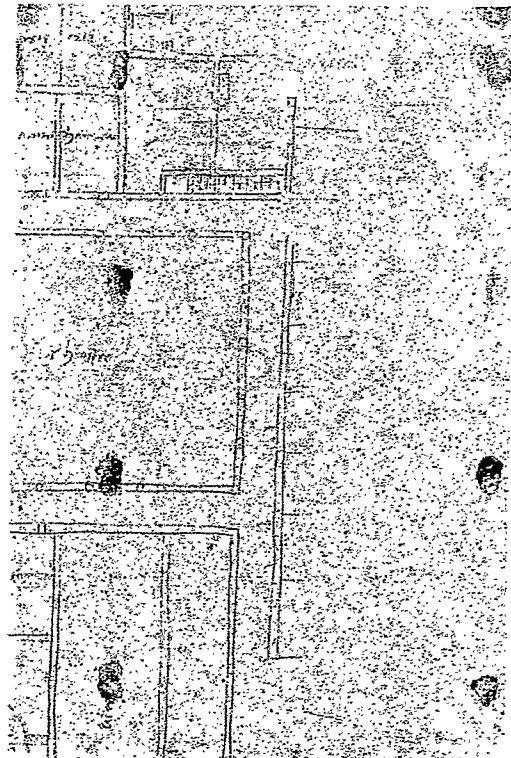
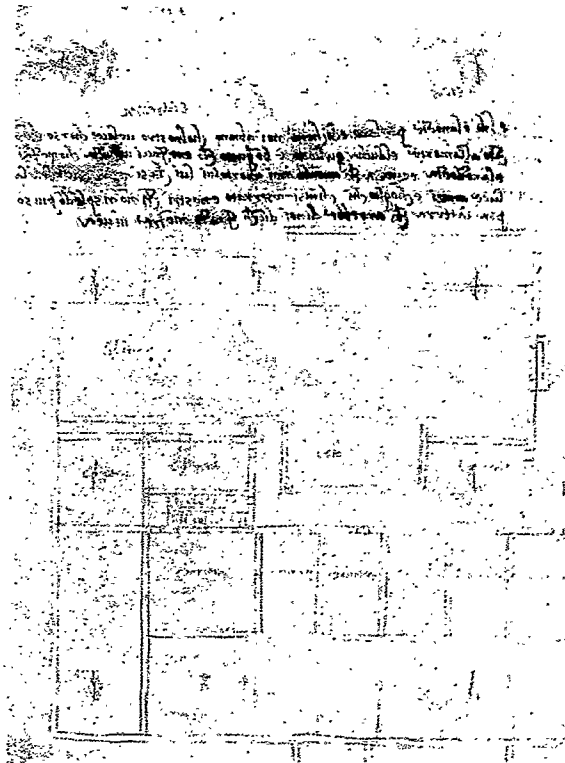


DESENHO 4 – Planta do Convento de San Lorenzo.

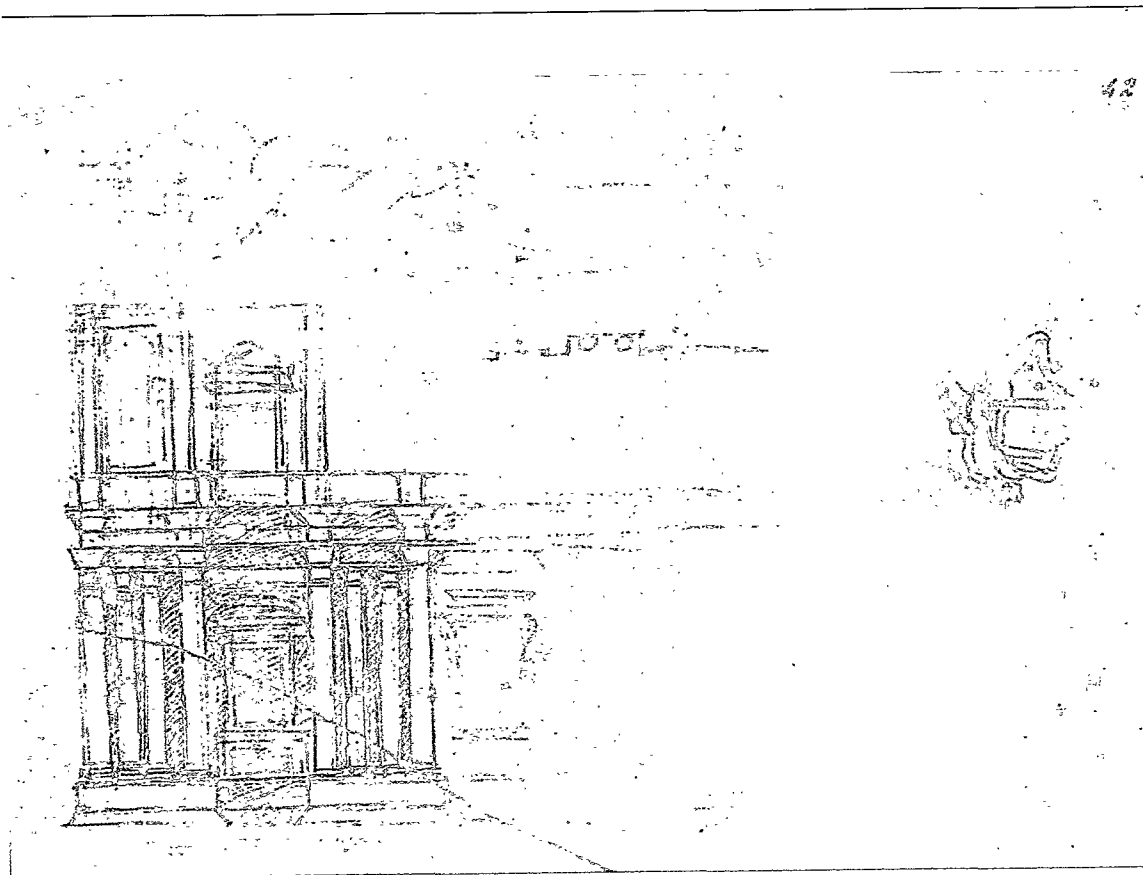
Florença, Casa Buonarroti, 10 A V, sanguínea e pena: 214x283 (Argan, Contardi, 1997: 188);

DESENHO 5 – Planta do Convento de San Lorenzo.

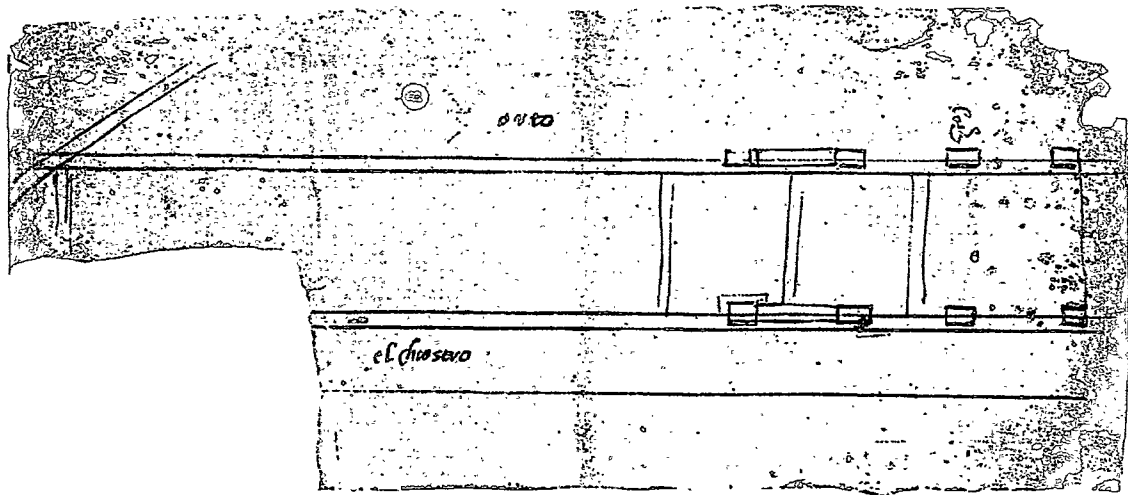
Florença, Casa Buonarroti, 9 A V, sanguínea e pena: 213x283 (Argan, Contardi, 1997: 188);



DESENHO 6 – Alçado interior da sala de leitura.  
Florença, Casa Buonarroti, 42 A r, sanguínea e pena: 213x293;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 244).



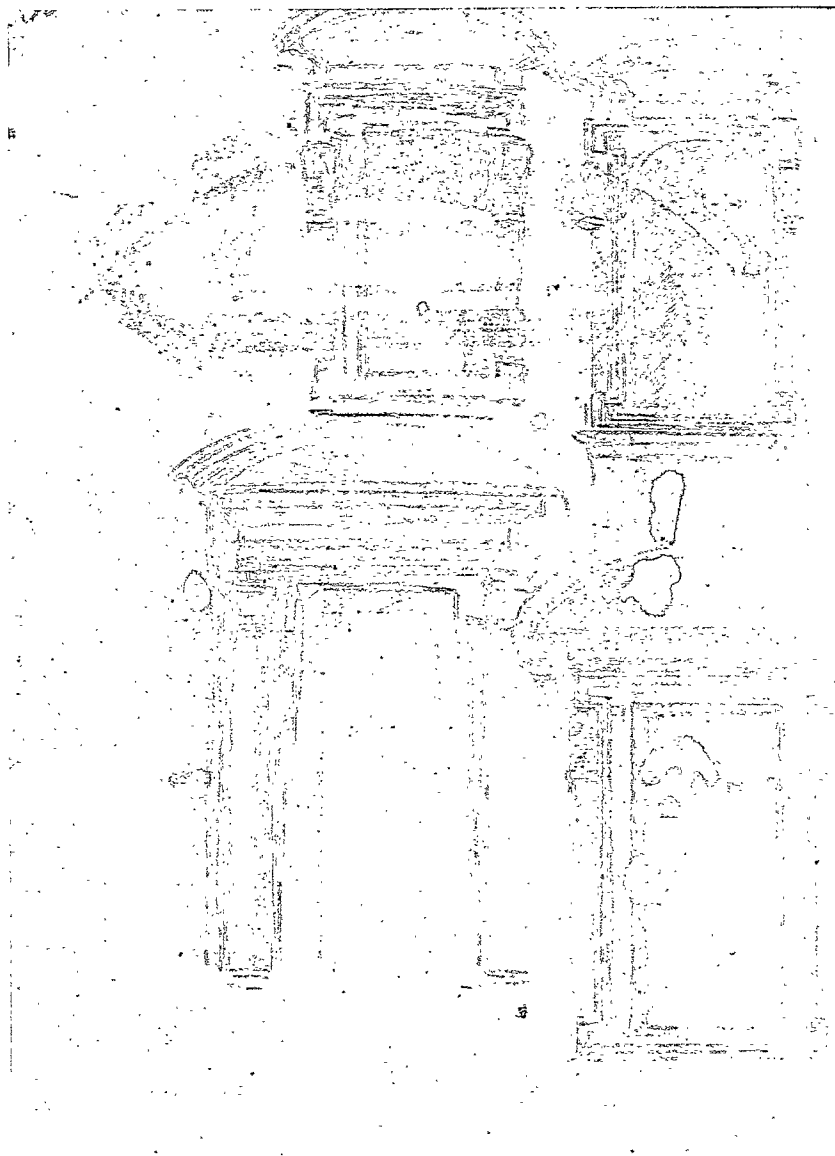
DESENHO 7 – Planta do claustro de San Lorenzo.  
Florença, Arquivo Buonarroti, vol. I, fol. 162 r, pena;  
(Portoghesi, Zevi, 1964:245).



DESENHO 8 – Estudo de janelas e de edículas.  
Florença, Casa Buonarroti, 96 A v; sanguínea e pena: 227x302;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 246).

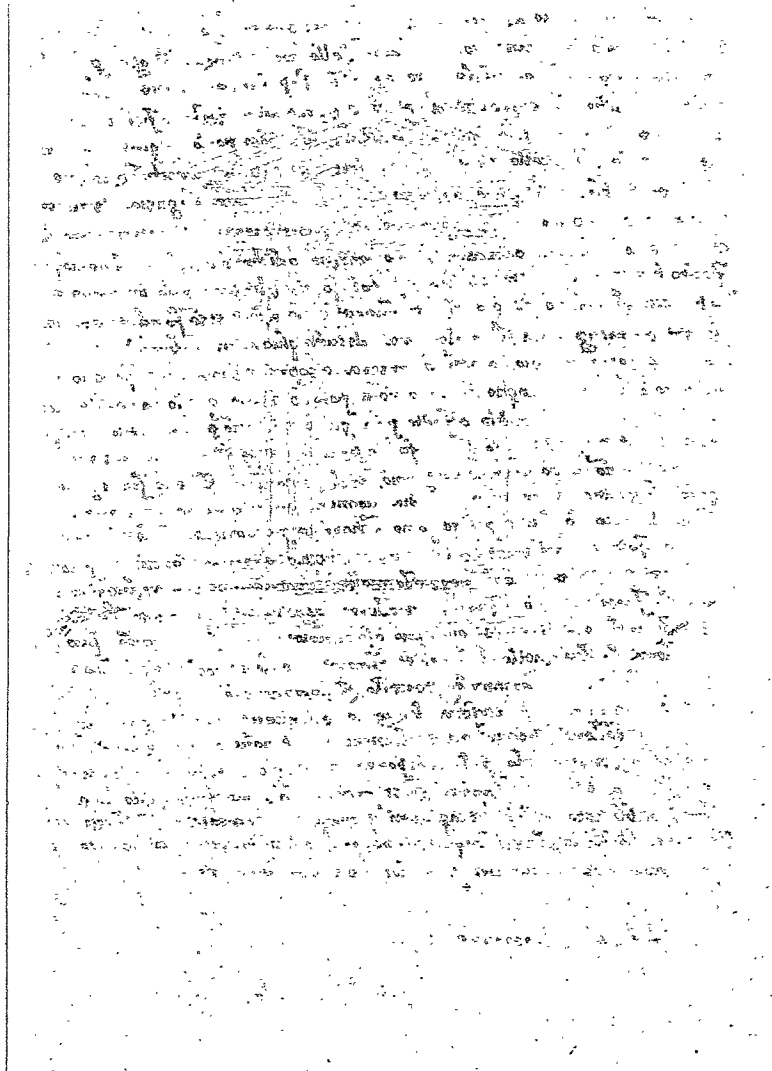
Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 45, p. 47.

---



DESENHO 9 – Estudo de edícula.  
Florença, Casa Buonarroti, 112 A r, sanguínea e pena: 211x291;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 247).

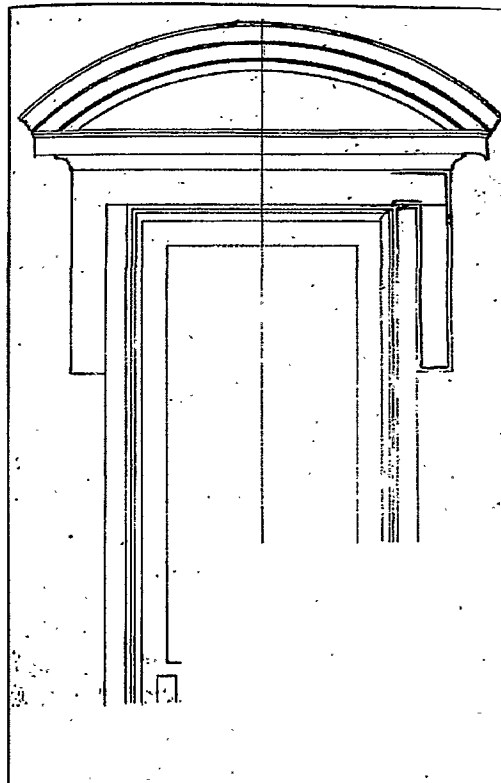
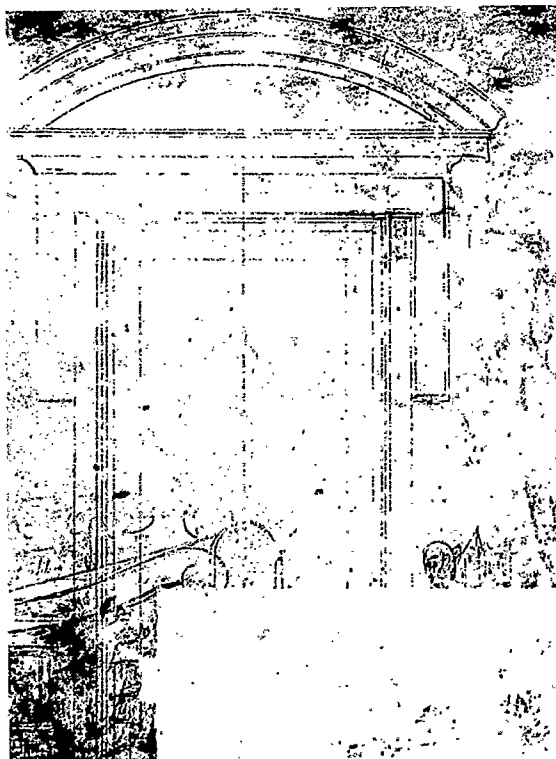
---



DESENHO 10 – Moldura exterior das janelas da biblioteca.  
Executado sobre as paredes da Capela dos Medici, à esquerda (Argan, Contardi, 1997: 189).

DESENHO 11 – Moldura exterior das janelas da biblioteca.  
Cópia, sobre papel vegetal, do desenho anterior, executada por Dal Pogetto, à direita  
(Argan, Contardi, 1997: 189).

---



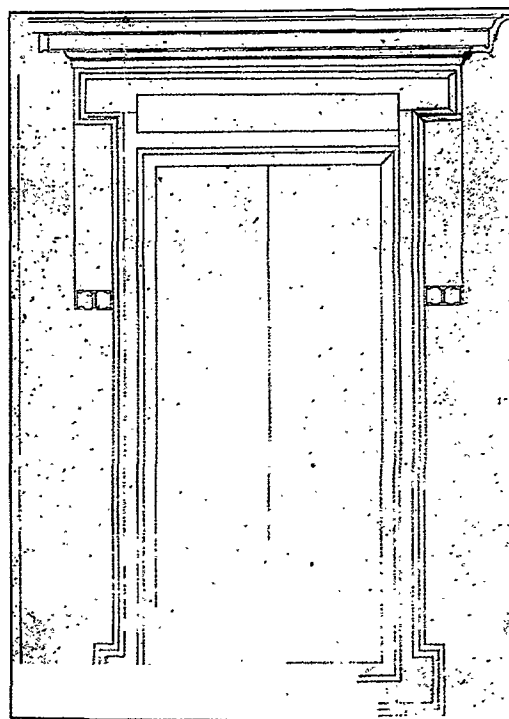
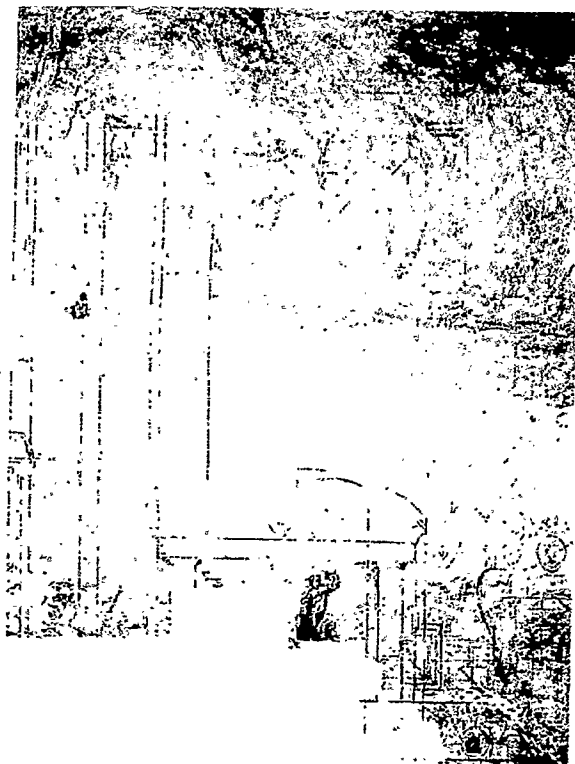
DESENHO 12 – Moldura interior das janelas da biblioteca.

Executado sobre as paredes da Capela dos Medici, à esquerda (Argan, Contardi, 1997: 189).

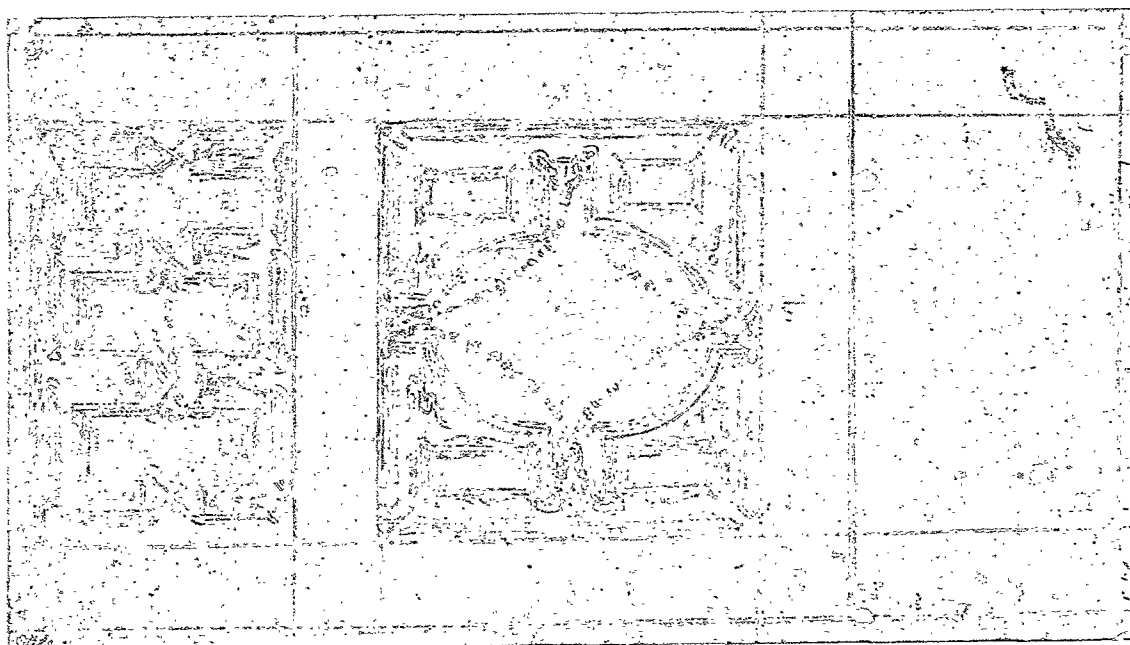
DESENHO 13 – Moldura interior das janelas da biblioteca.

Cópia, sobre papel vegetal, do desenho anterior, executada por Dal Pogetto, à direita (Argan, Contardi, 1997: 189).

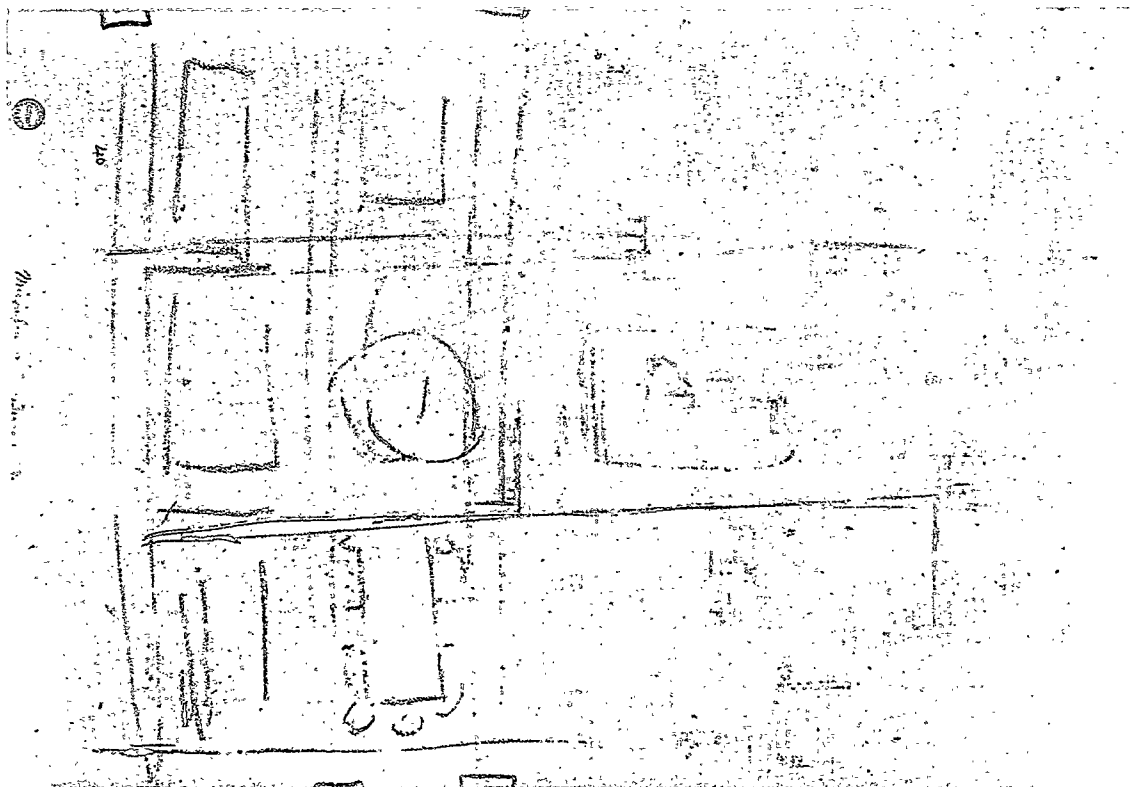
---



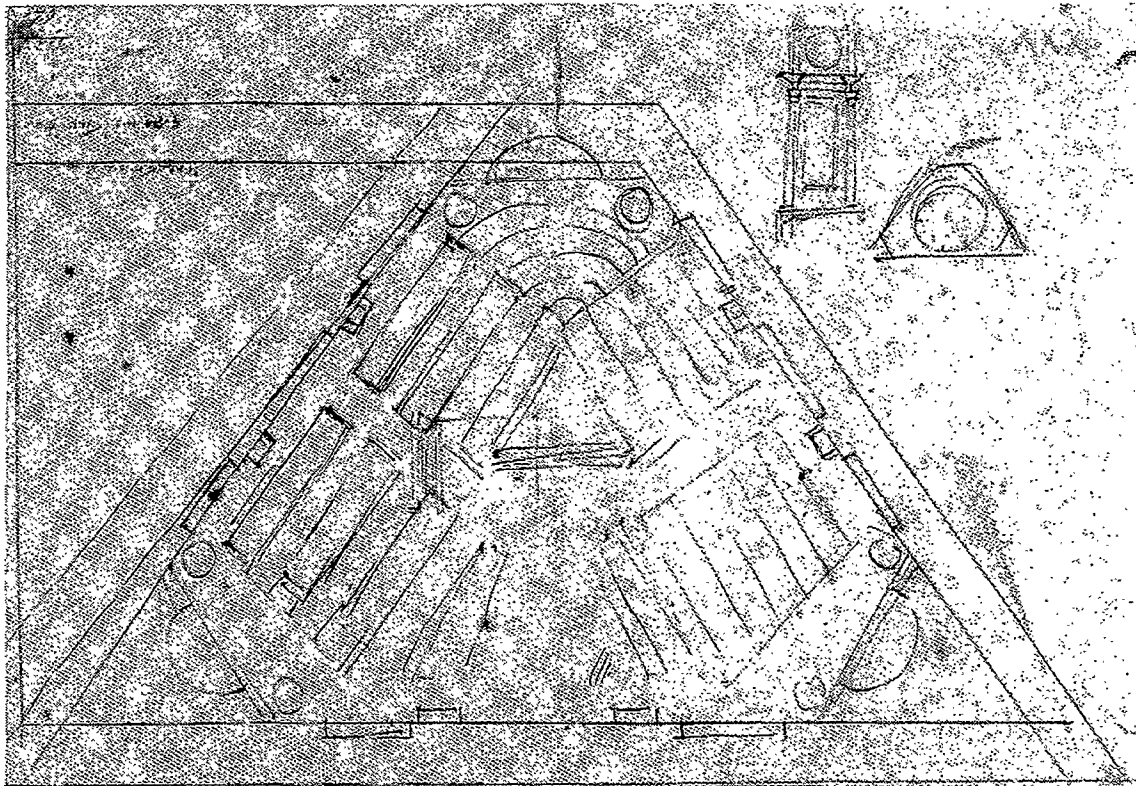
DESENHO 14 – Ornamentos para o tecto da sala de leitura.  
Florença, Casa Buonarroti, 126 A; sanguínea e carvão negro: 210x374;  
(Argan, Contardi, 1997: 146).



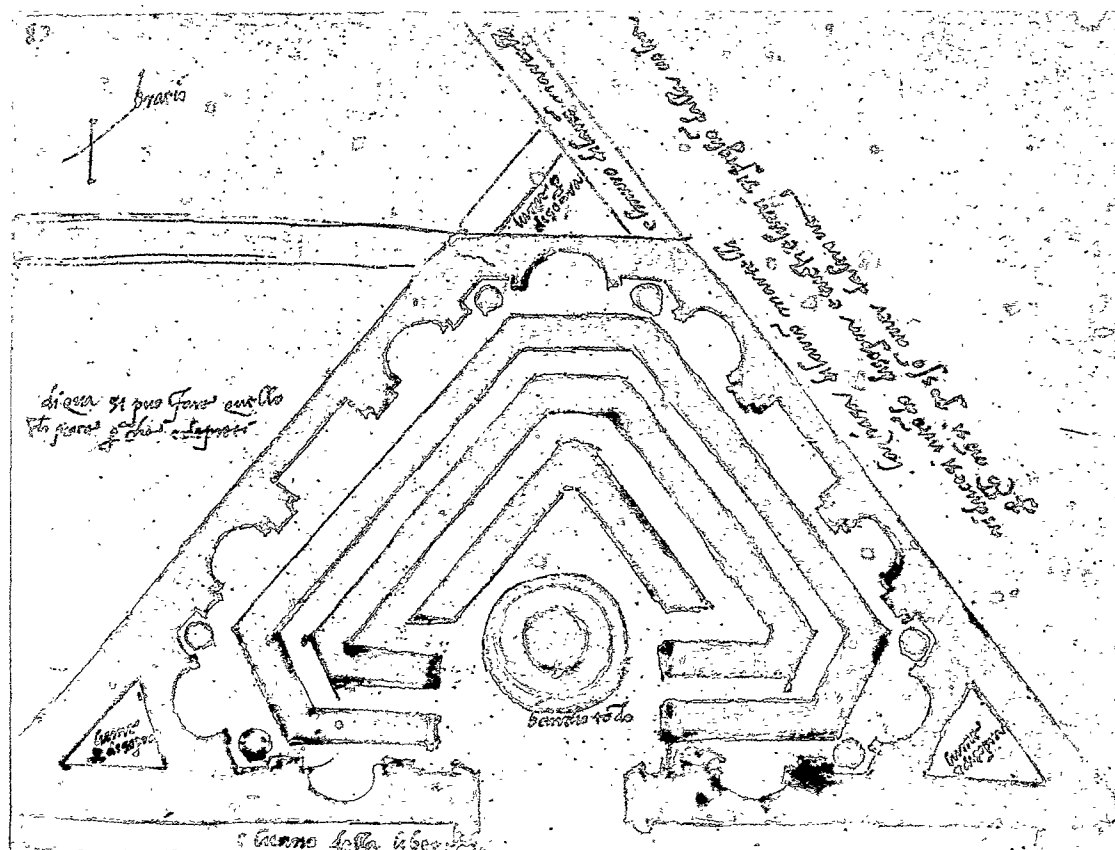
DESENHO 15 – Tecto da sala de leitura.  
Oxford, Ashmolean Museum, Parker, II, 308 v, pena: 264x384;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 249).



DESENHO 16 – Planta da sala dos livros raros e detalhes.  
Florença, Casa Buonarroti, 79 A r, pena: 281x411;  
(Argan, Contardi, 1997: 191).

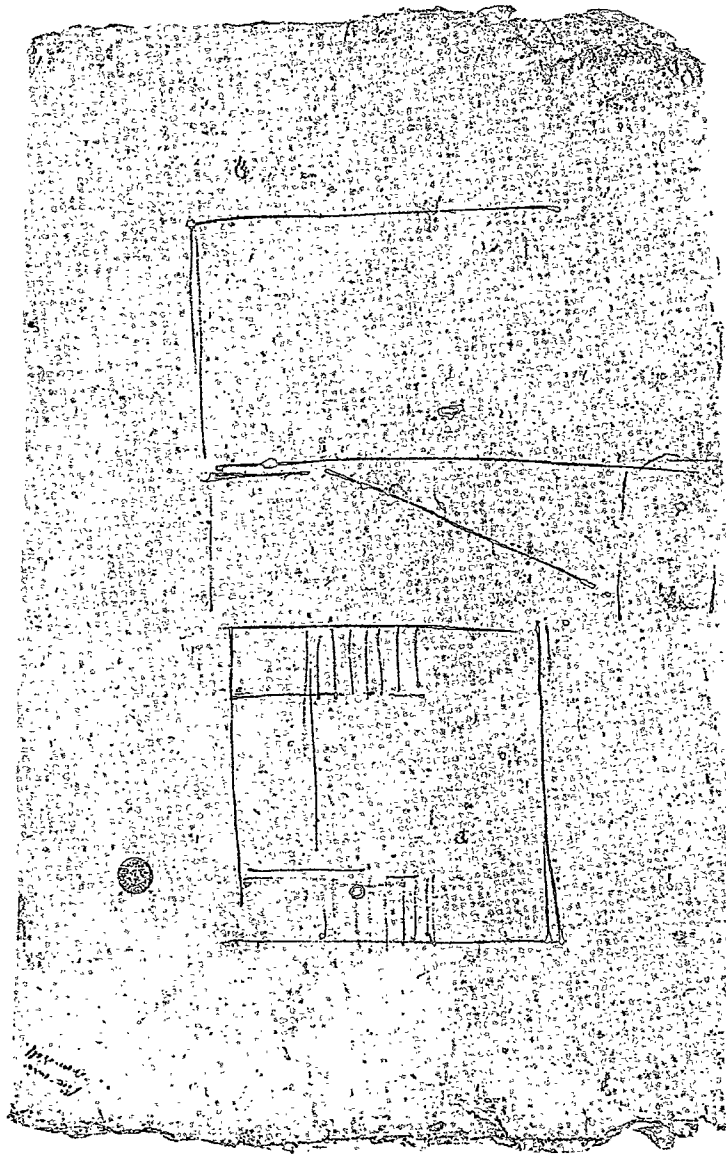


DESENHO 17 – Planta da sala dos livros raros.  
Florença, Casa Buonarroti, 80 A; pena e aguarela: 221x278;  
(Argan, Contardi, 1997: 147).

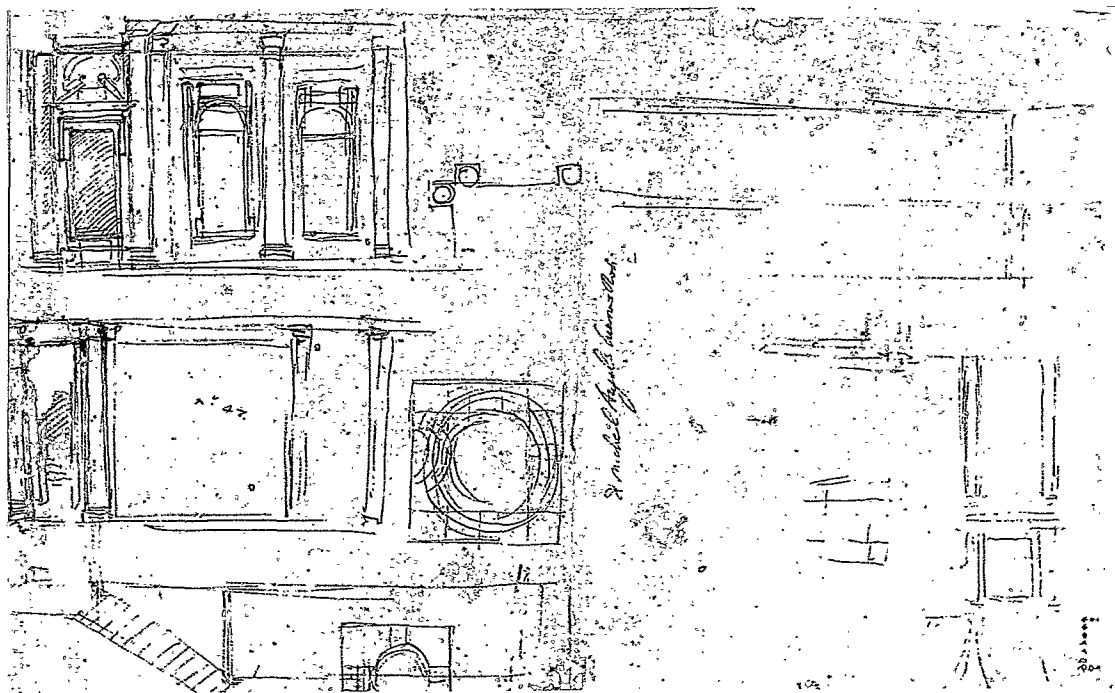


DESENHO 18 – Planta e alçado interior do vestibulo.  
Florença, Arquivo Buonarroti, vol. I, fol. 107; pena;  
(Hirst, 1988, s/p).

---



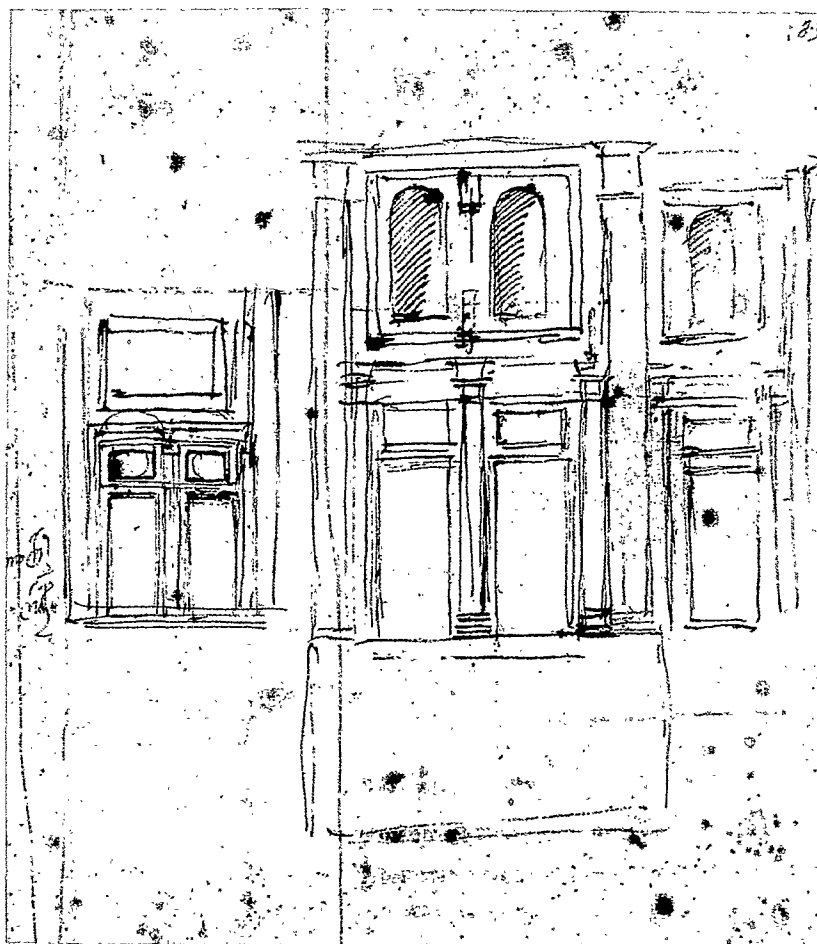
DESENHO 19 – Alçado interior do vestibulo, planta e detalhes.  
Haarlem, Teyler Museum, A 33 v; pena;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 252).



DESENHO 20 – Alçado interior do vestibulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 89 a v; pena: 226x247;  
(Argan, Contardi, 1997: 362).

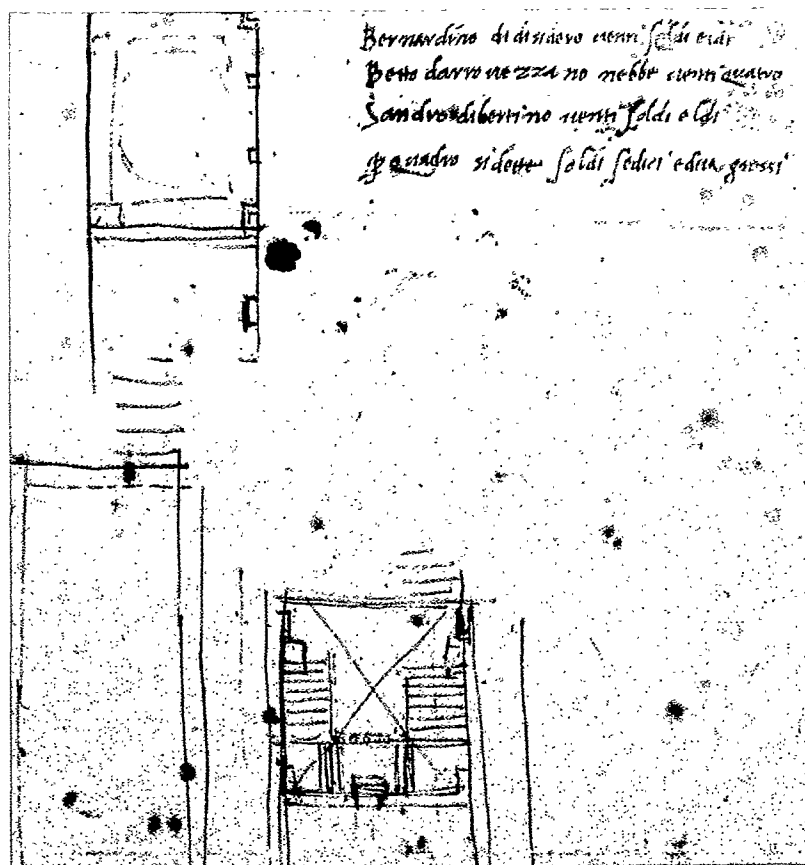
Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 21, p. 23.

---



DESENHO 21 – Planta da capela, da sala de leitura e do vestíbulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 89 A r; pena: 226x247;  
(Argan, Contardi, 1997: 190).

Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 20, p. 22.

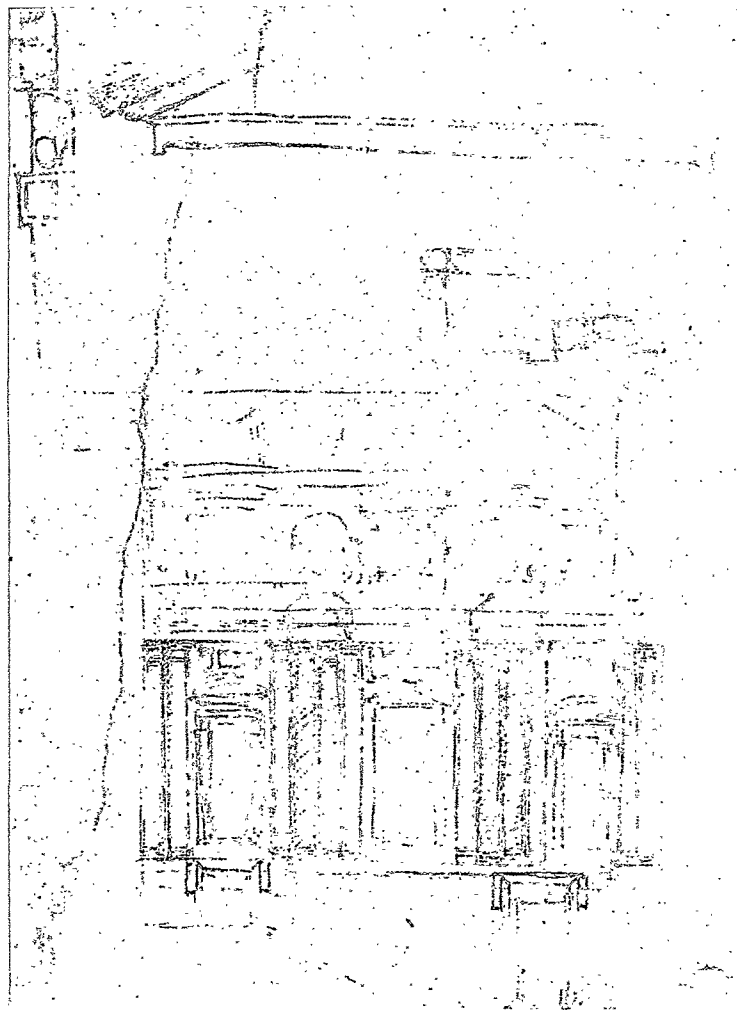


DESENHO 22 – Alçado interior do vestibulo.

Florença, Casa Buonarroti, 48 A r, pena e sanguínea: 197x265;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 255).

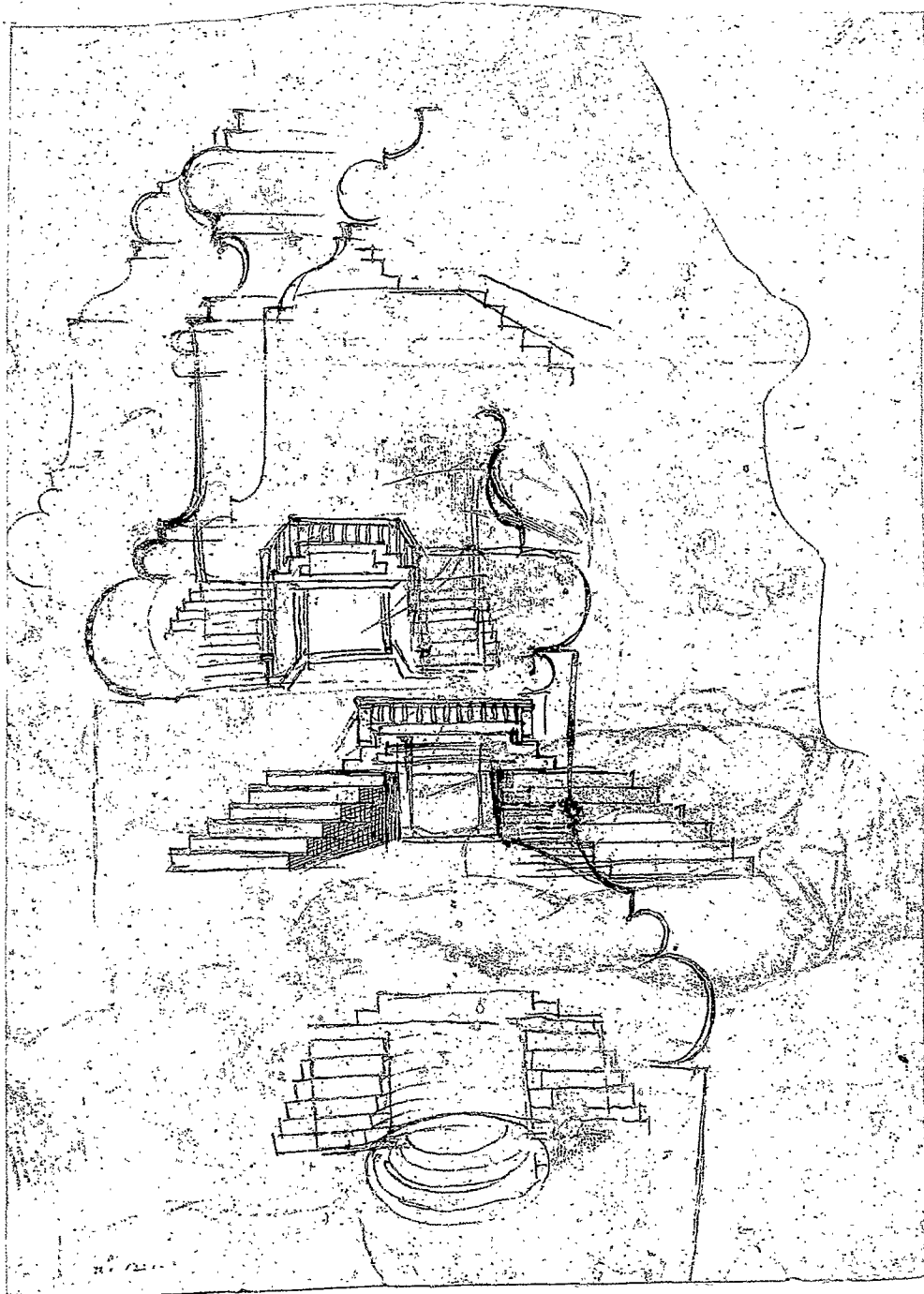
Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 26, p. 28.

---



DESENHO 23 – Estudo das escadas e perfis da base do vestibulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 92 A r, carvão negro, pena e sanguínea: 280x390;  
(Argan, Contardi, 1997: 149).

Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 24, p. 26.



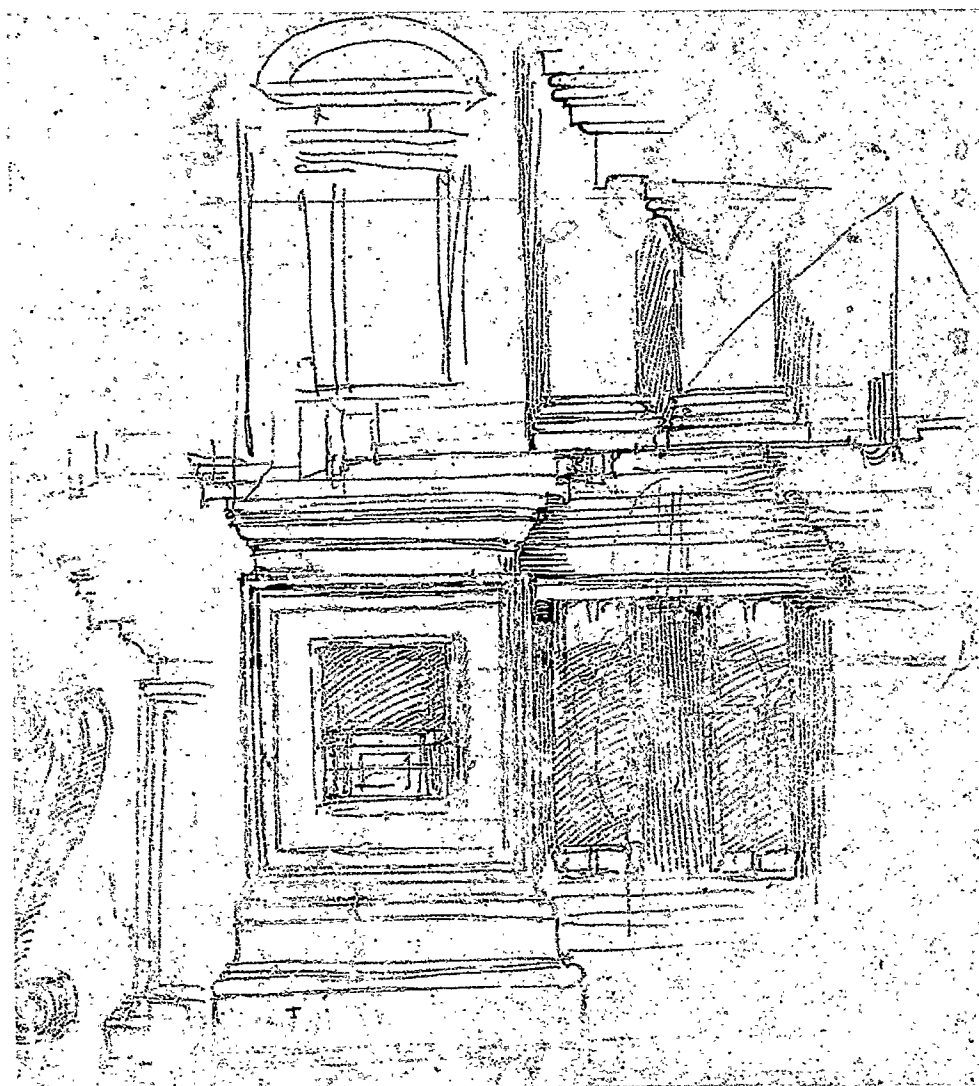
DESENHO 24 – Estudo das escadas e perfis da base do vestibulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 92 A v; carvão negro, pena e sanguínea: 280x390;  
(Argan, Contardi, 1997: 192).

Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 23, p. 25.



DESENHO 25 – Detalhe de alçado interior do vestibulo.  
Londres, British Museum, 1895-9-15-508r; pena e sanguínea: 258x282;  
(Argan, Contardi, 1997: 193).

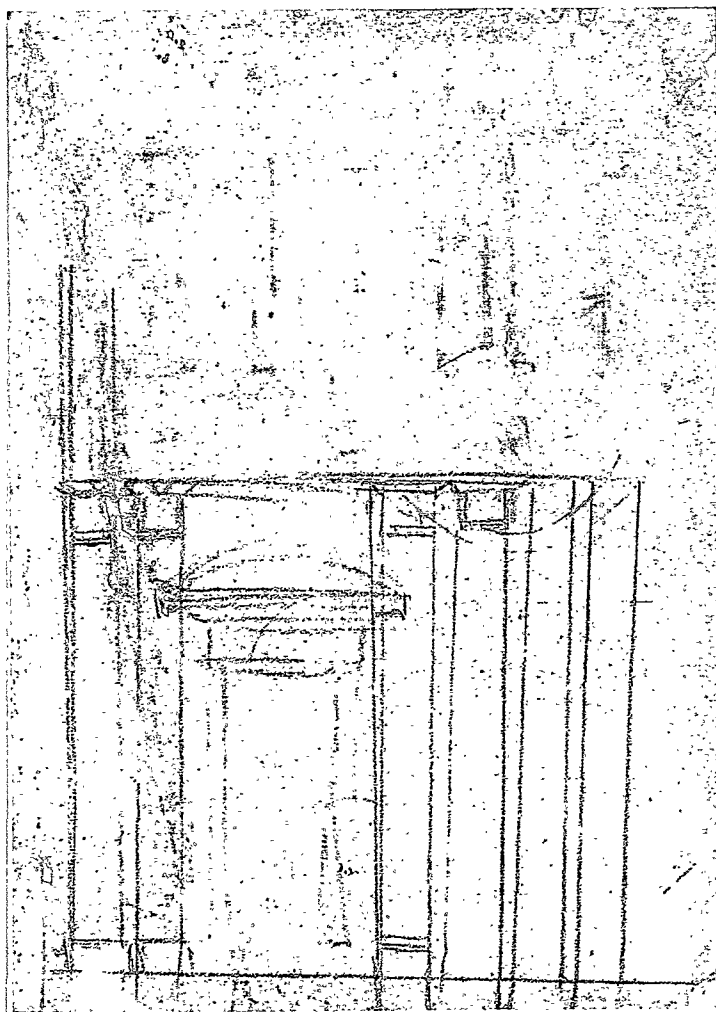
Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 31, p. 33.



DESENHO 26 – Detalhe do alçado interior do vestibulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 48 A v; pena e sanguínea: 197x265  
(Potoghesi, Zevi, 1964: 259).

Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 22, p. 24.

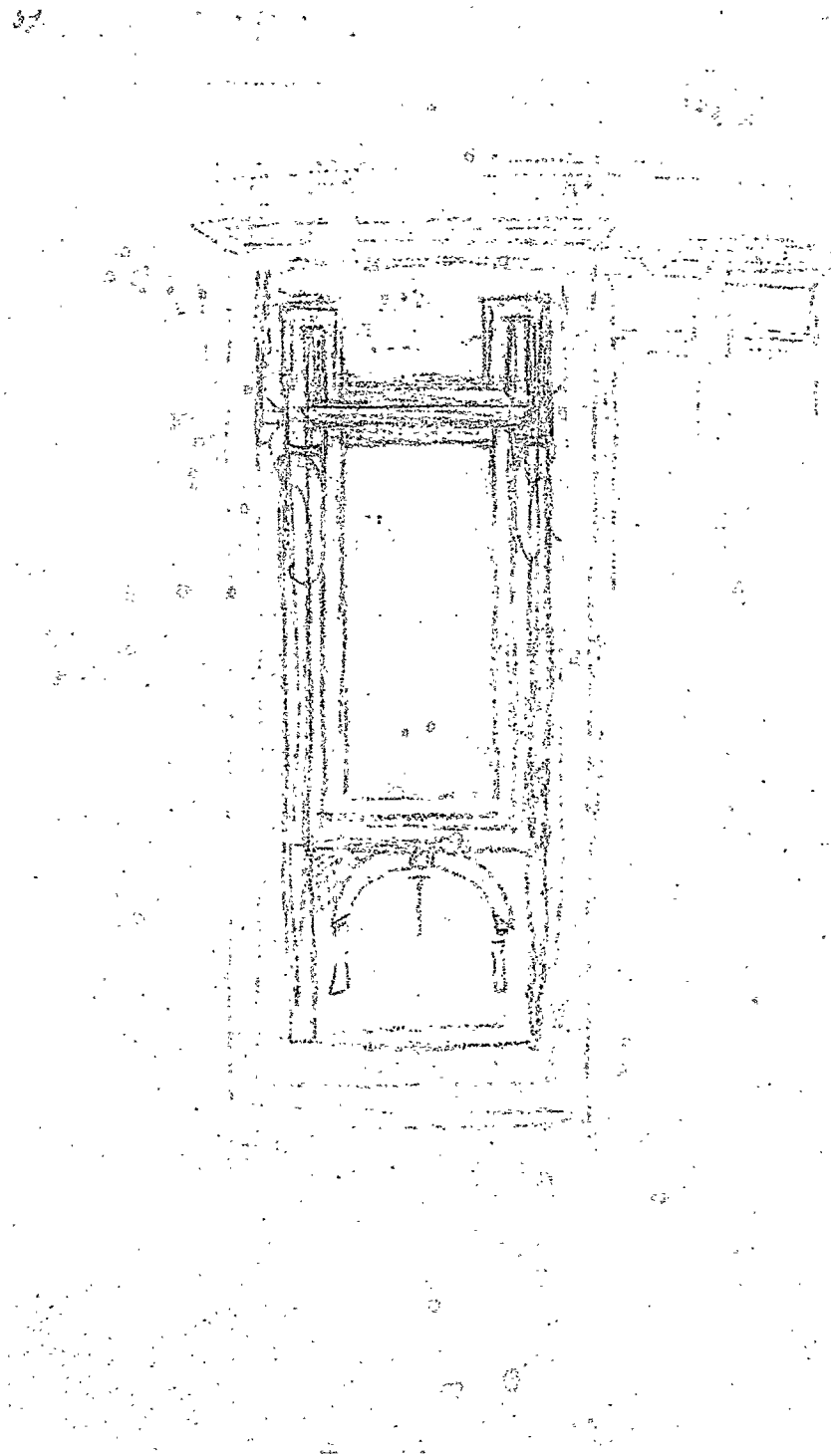
---



DESENHO 27 – Estudo de janela para o vestíbulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 39 A r, carvão negro: 227x441;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 260).

Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 28, p. 30.

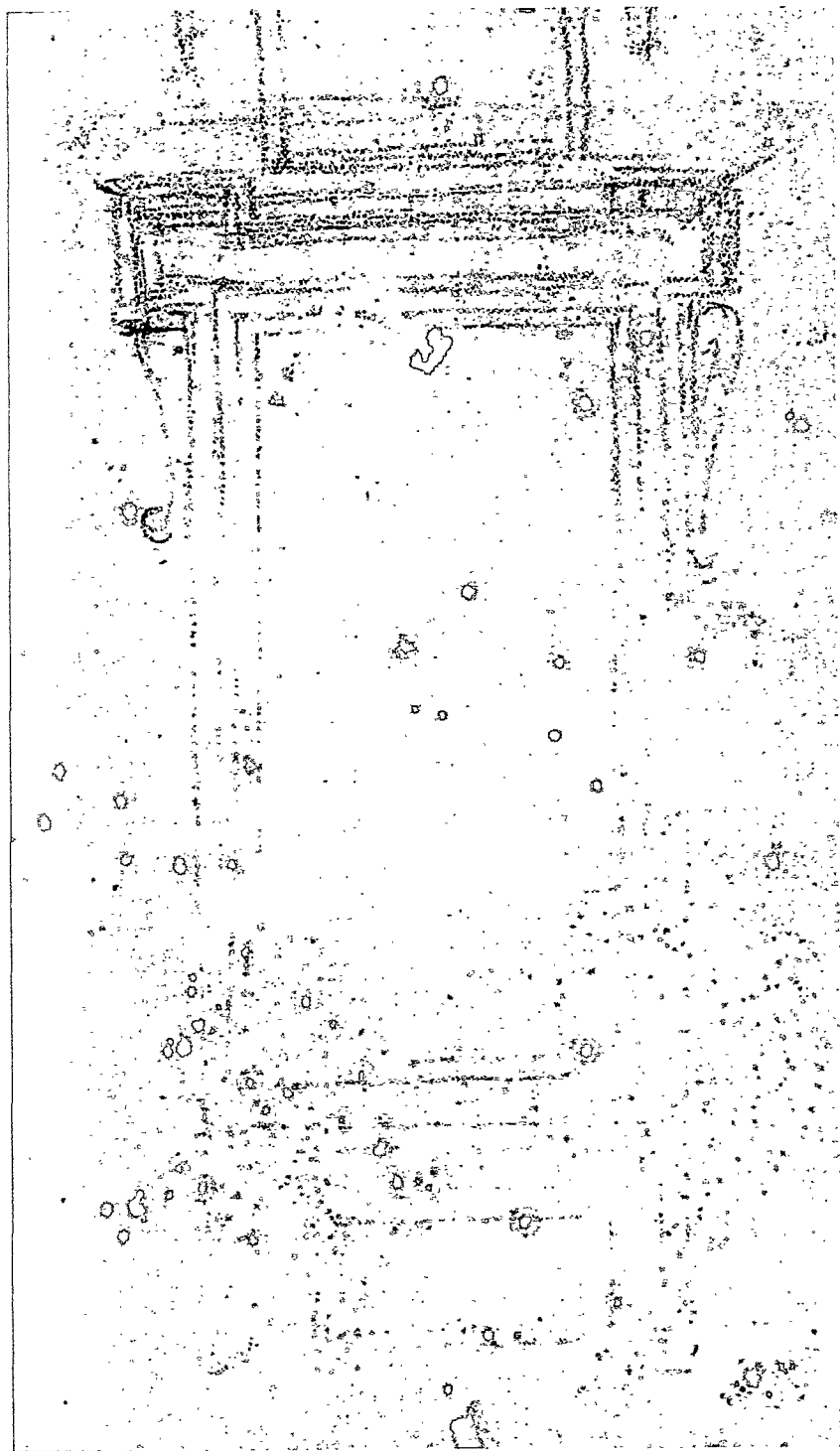
---



DESENHO 28 – Estudo de janela para o nível superior do vestibulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 39 A v; carvão negro: 227x441;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 261).

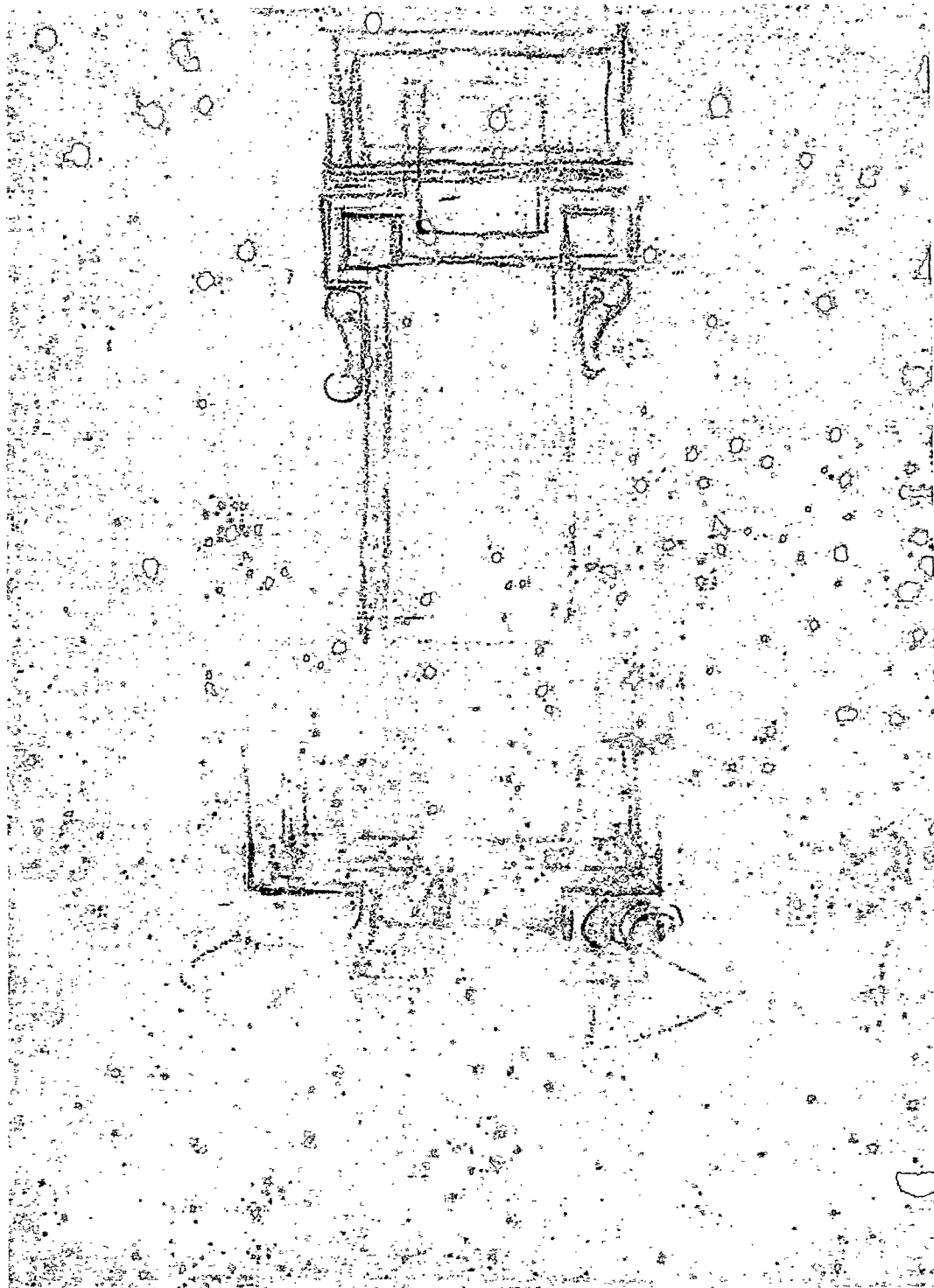
Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 27, p. 29.

---



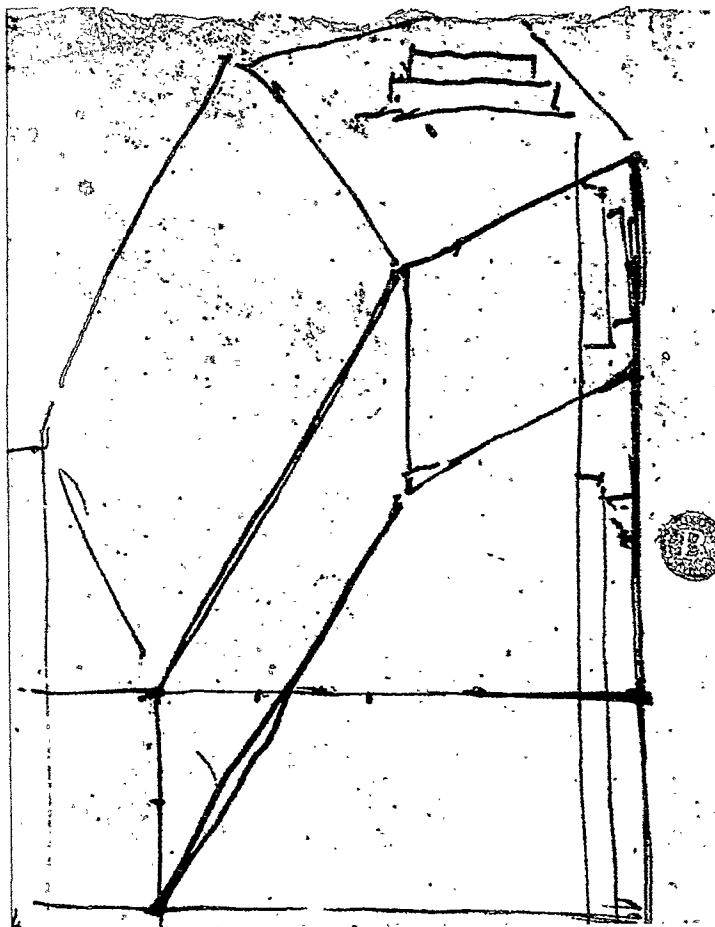
DESENHO 29 – Estudo de janela e de porta para o vestíbulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 37 A r, carvão negro: 282x373;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 261).

Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 37, p. 39.



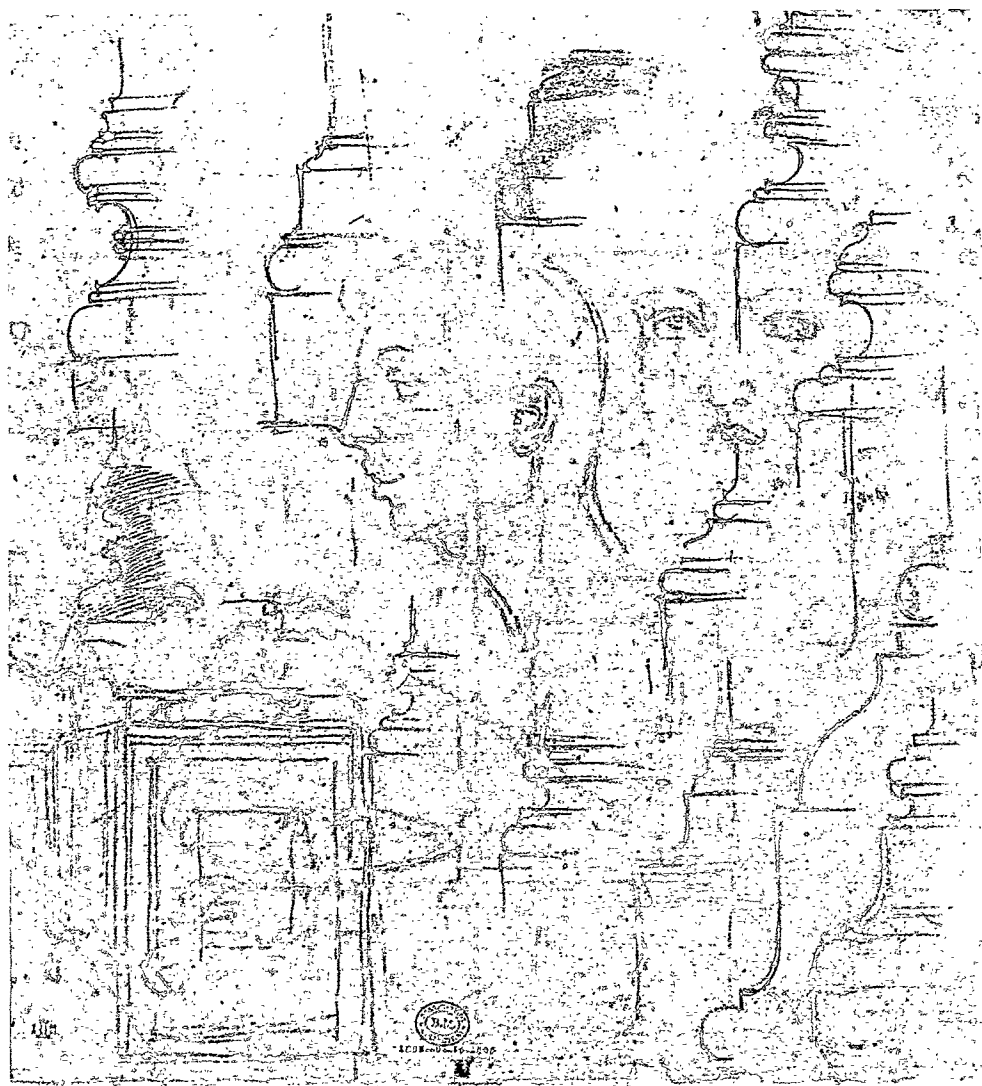
DESENHO 30 – Estudo de escadas para o vestibulo.  
Florença, Arquivo Buonarroti, vol. I, fol. 159 r; pena;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 261).

---

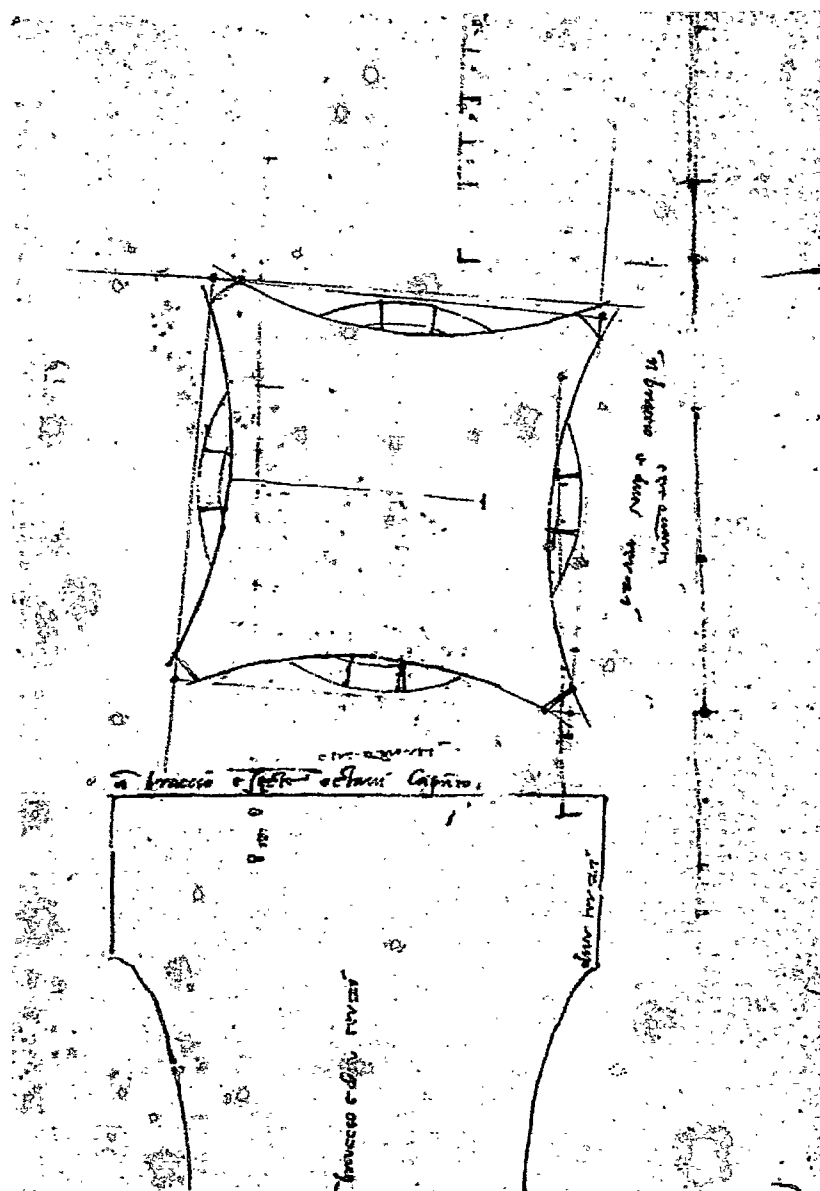


DESENHO 31 – Detalhes da base das colunas.  
Londres, British Museum, 1895-9-15-508 v; pena e sanguínea: 258x282;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 262).

Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 25, p. 27.

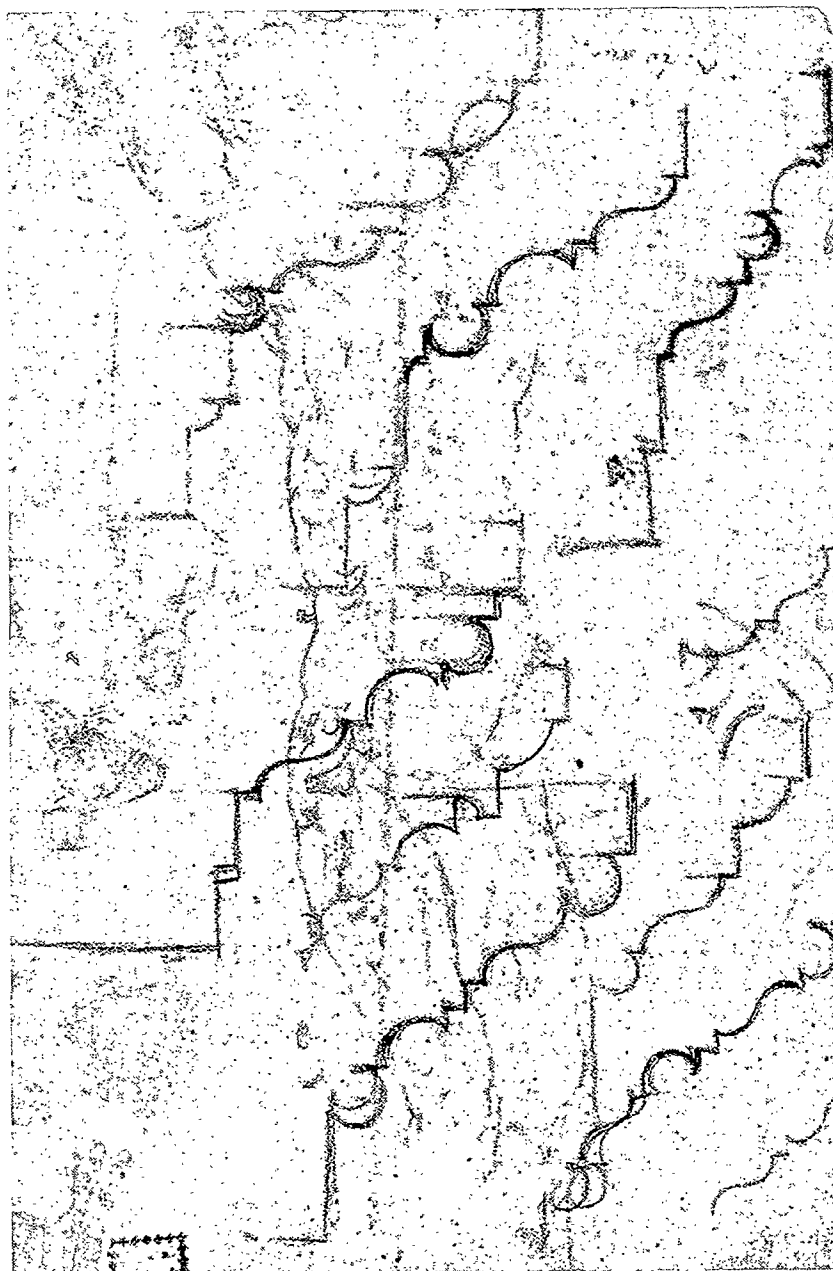


DESENHO 32 – Planta e alçado de um capitel.  
Florença, Casa Buonarroti, 78 A; pena: 215x312;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 263).

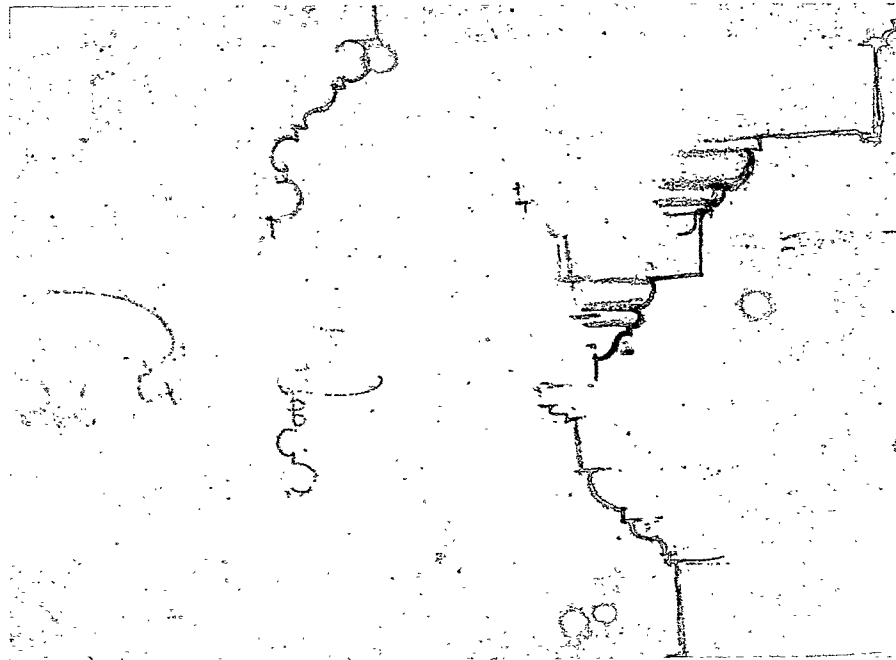


DESENHO 33 – Perfis de cornijas para o vestibulo.  
Haarlem, Teyler Museum, A 34 v; carvão e sanguínea: 229x331;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 263).

---

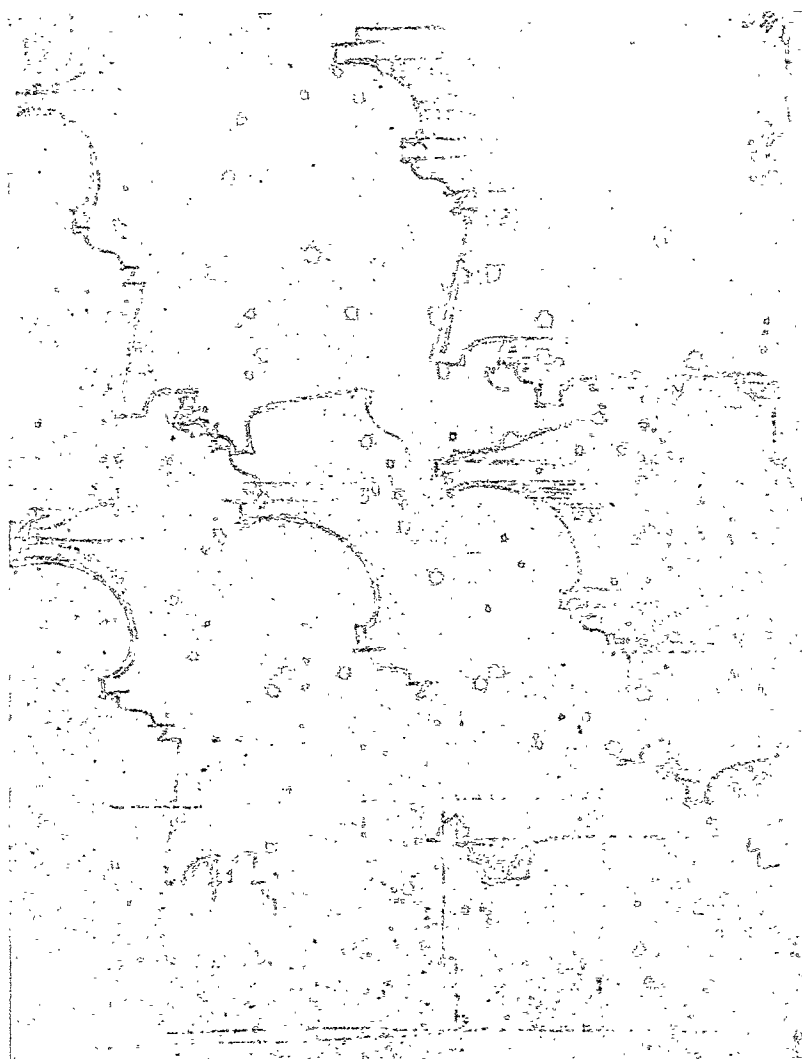


DESENHO 34 – Perfis de cornijas e de bases para o vestíbulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 63 A; sanguínea e carvão negro: 177x236;  
(Portoghesi, Zevi; 1964: 263).



DESENHO 35 – Perfis de cornijas para o vestibulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 62 A r, sanguínea: 212x272;  
(Portoghesi, Zevi; 1964: 264).

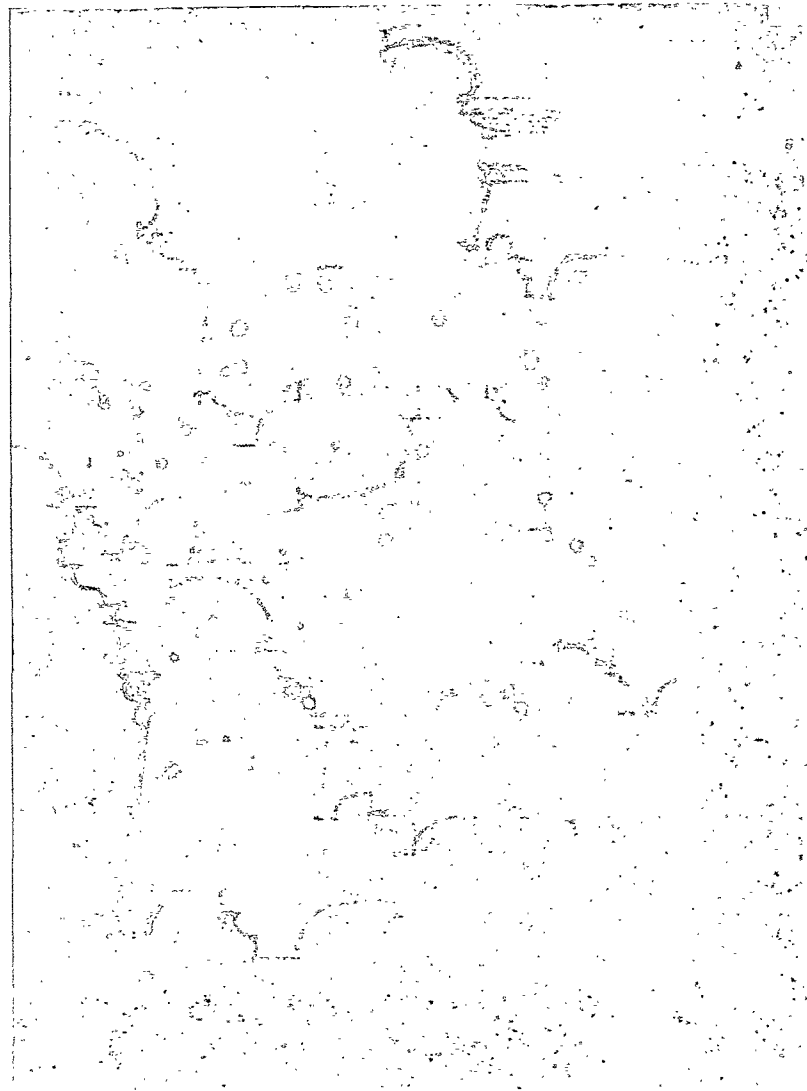
Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 36, p. 38.



DESENHO 36 – Perfis de cornijas do vestibulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 62 A v; sanguínea: 212x272;  
(Portoghesi, Zevi; 1964: 265).

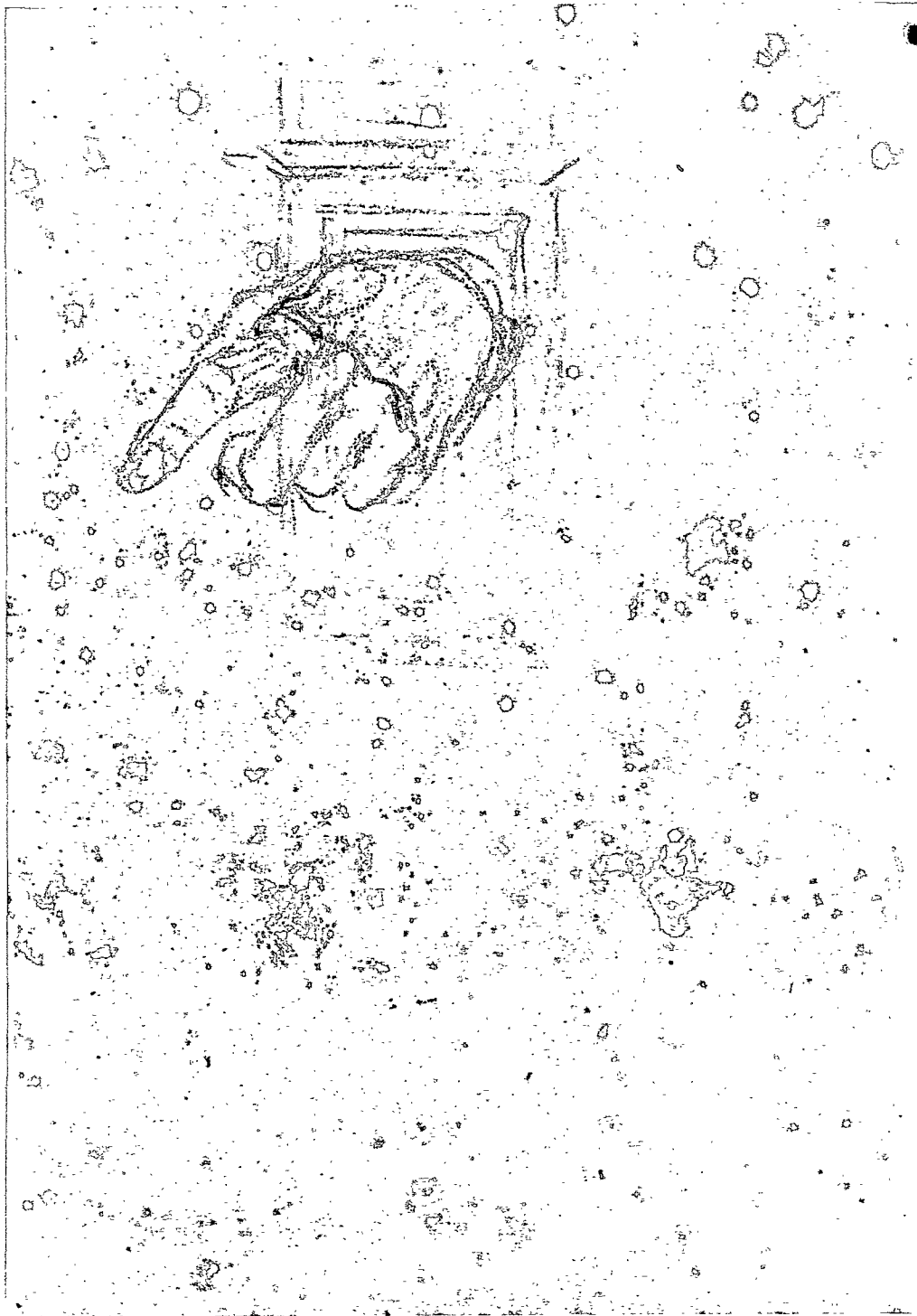
Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 35, p. 37.

---



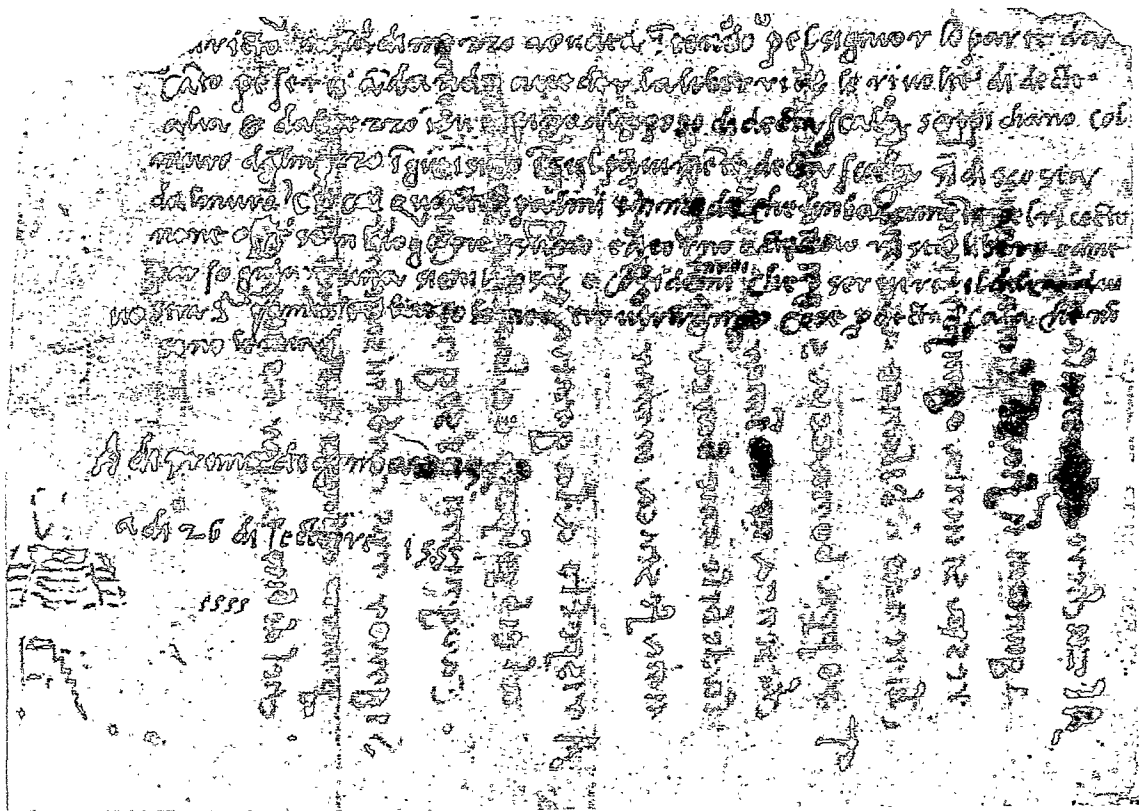
DESENHO 37 – Estudo de janela e estudo de uma mão.  
Florença, Casa Buonarroti, 37 A v; carvão negro: 282x373;  
(Portoghesi, Zevi; 1964: 266).

Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 29, p. 31.



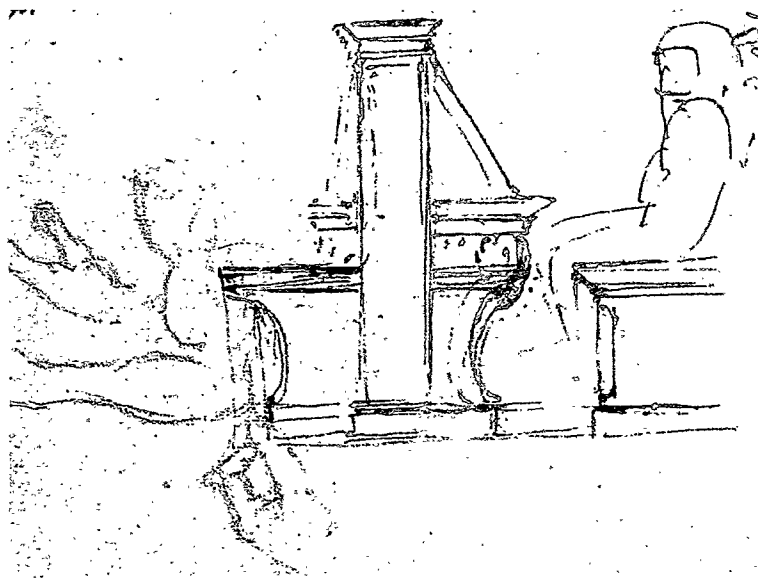
DESENHO 38 – Perspectiva e corte das escadas.  
Cidade do Vaticano, Biblioteca Vat. Cod. 3211, fol. 87 v: pena: 150x217;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 267).

Nota: o texto deste rascunho está reproduzido como CARTA 2, p. 56.

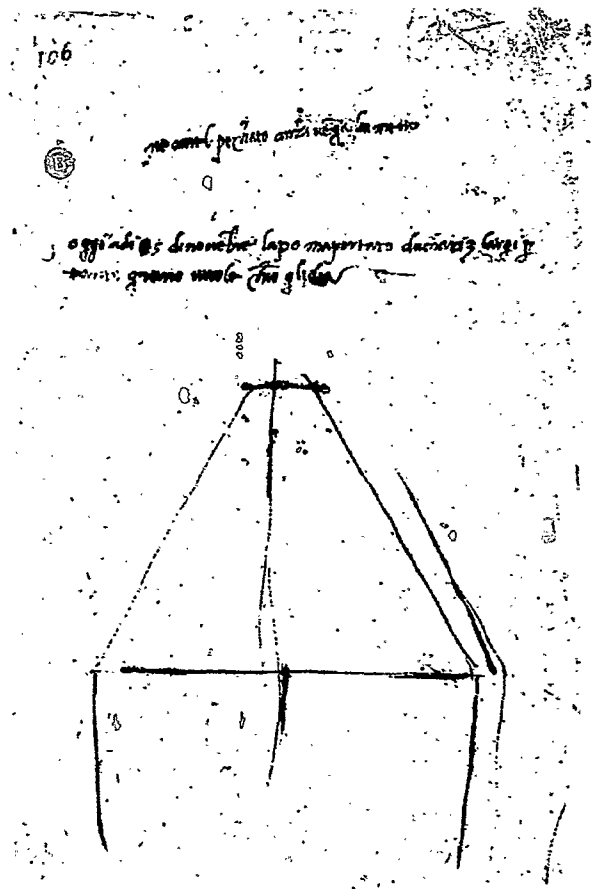


DESENHO 39 – Estudo para secretária de leitura.  
Florença, Casa Buonarroti, 94 A; sanguínea e pena: 158x199;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 268).

---



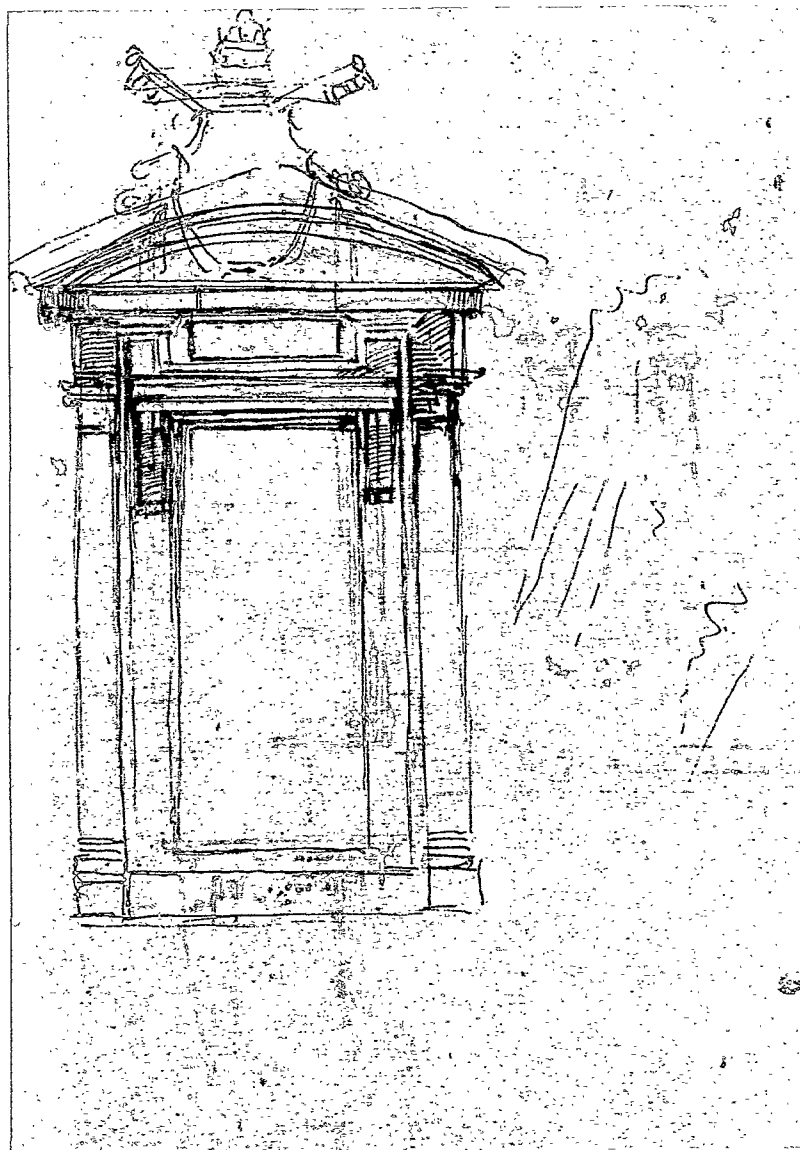
DESENHO 40 – Estudo preliminar para secretária de leitura.  
Florença, Arquivo Buonarroti, vol. I, fol. 106; pena;  
(Agan, Contardi, 1997: 365).



DESENHO 41 – Porta que liga a sala de leitura ao vestíbulo.  
Londres, British Museum, 1859-6-25-550r; pena: 209x284;  
(Portoghesi, Zevi; 1964: 269).

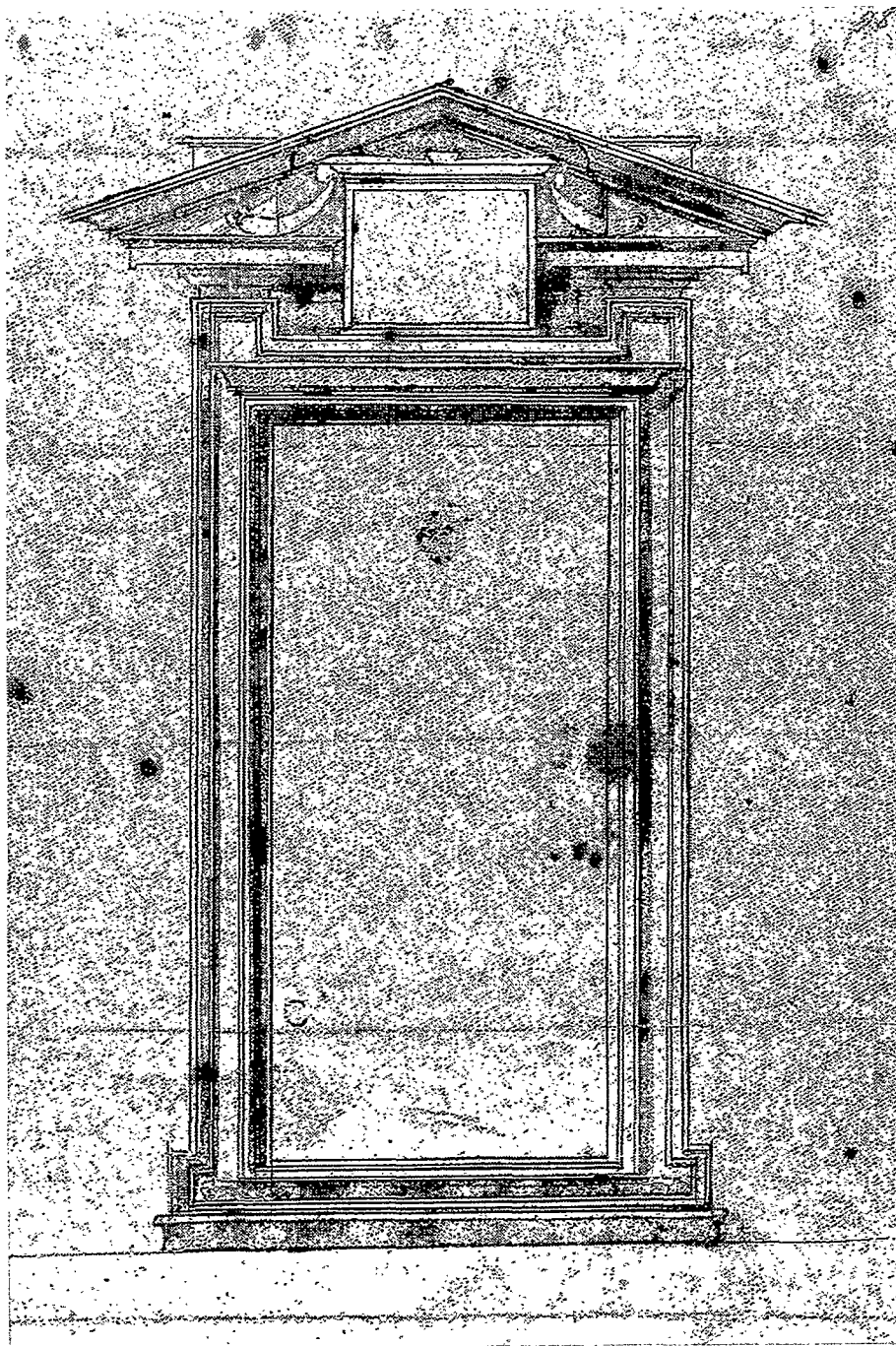
Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 43, p. 45.

---



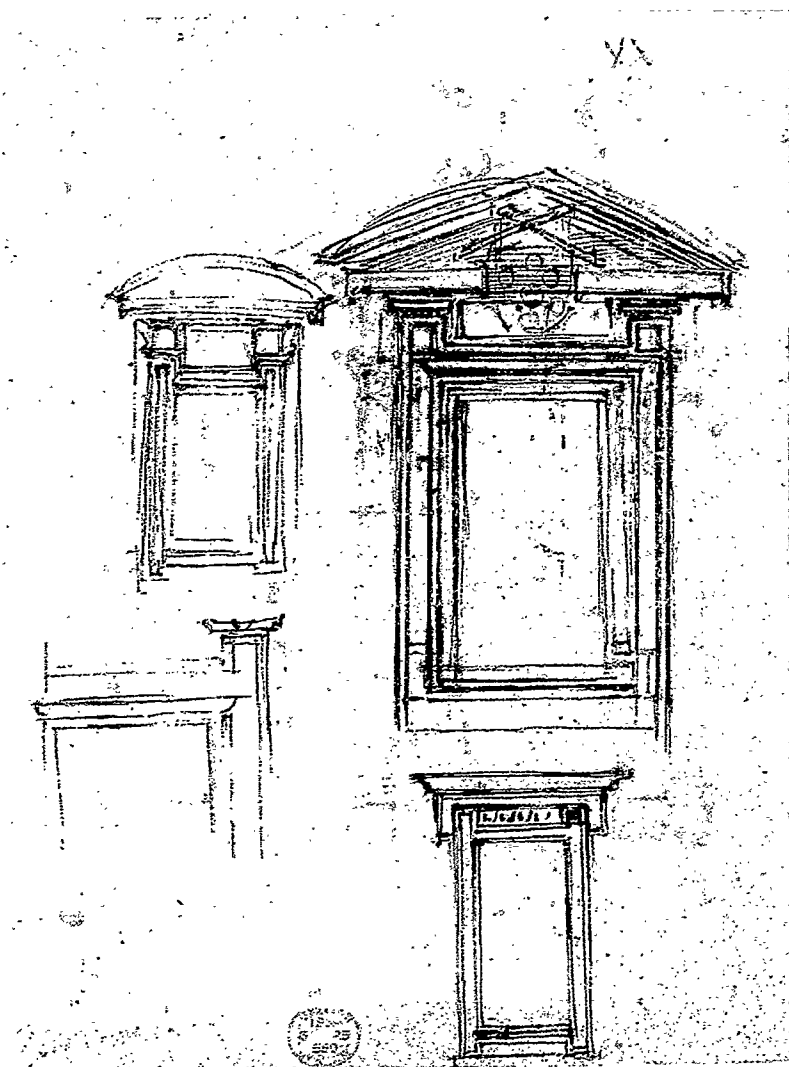
DESENHO 42 – Porta que liga o vestíbulo à sala de leitura.  
Florença, Casa Buonarroti, 98 A; pena e aguarela: 239x343;  
(Argan, Contardi, 1997: 195).

---

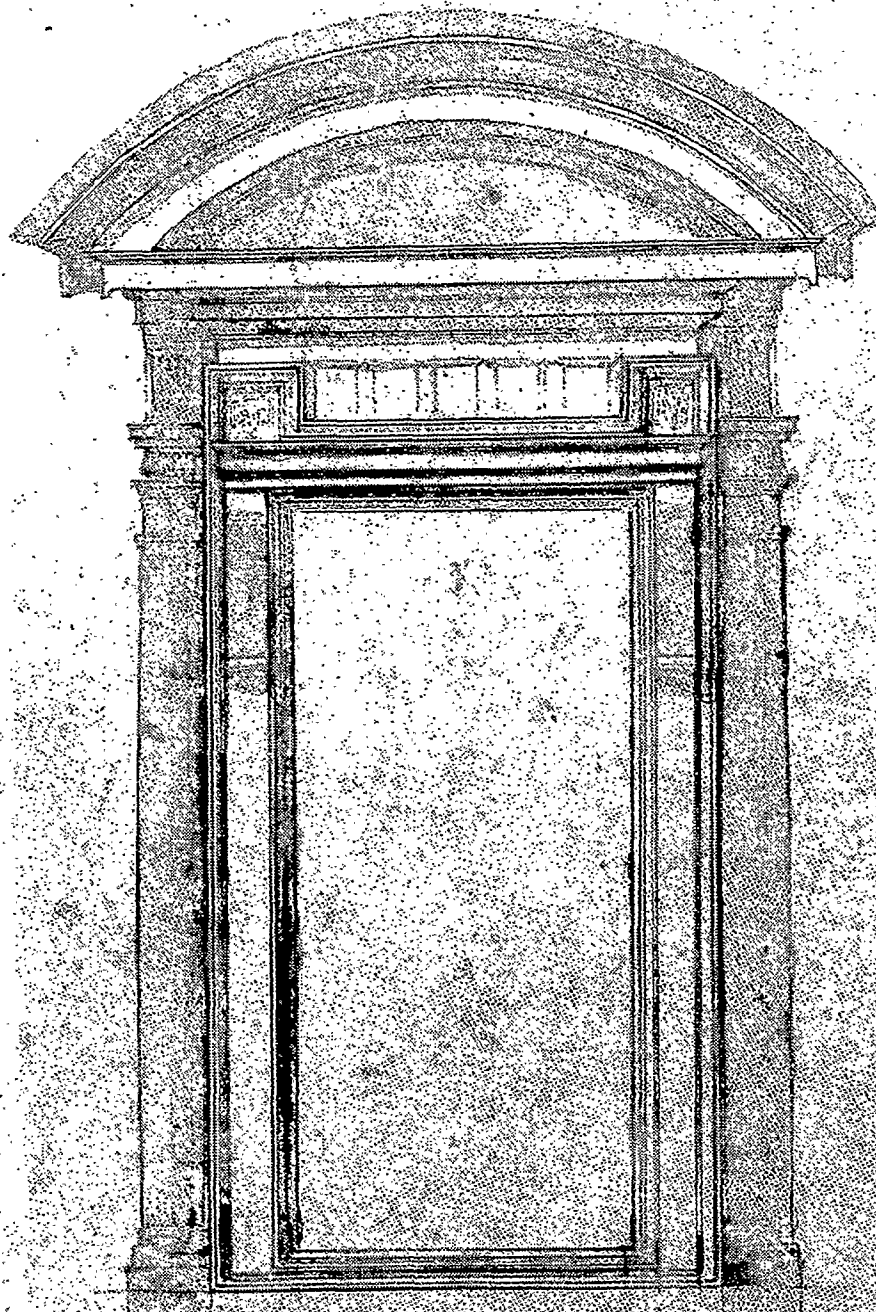


DESENHO 43 – Porta que liga o vestíbulo à sala de leitura.  
Londres, British Museum, 1859-6-25-550v; pena: 209x284;  
(Argan, Contardi, 1997: 194).

Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 41, p. 43.



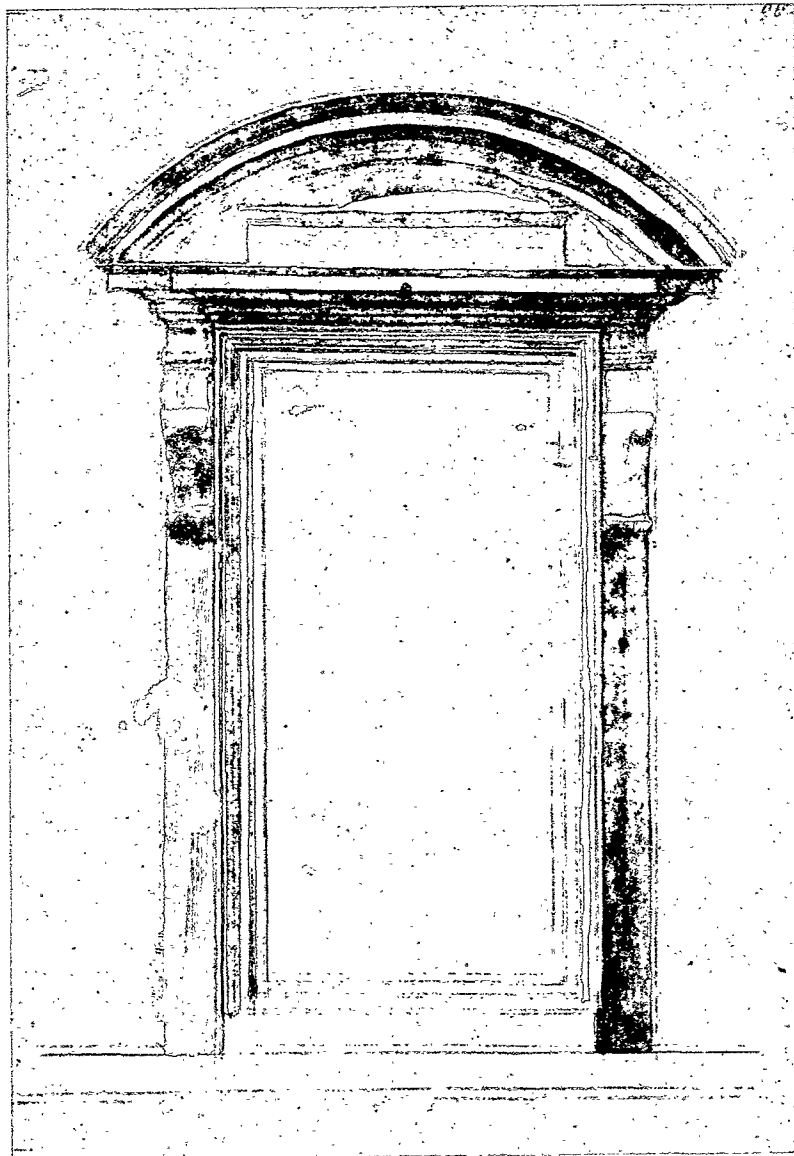
DESENHO 44 – Porta que liga a sala de leitura ao vestíbulo.  
Florença, Casa Buonarroti, 111 A; pena e aguarela: 253x405;  
(Argan, Contardi, 1997: 195).



DESENHO 45 – Porta que liga o vestíbulo à sala de leitura.  
Florença, Casa Buonarroti, 96 A r, sanguínea, pena e aguarela: 227x302;  
(Argan, Contardi, 1997: 148).

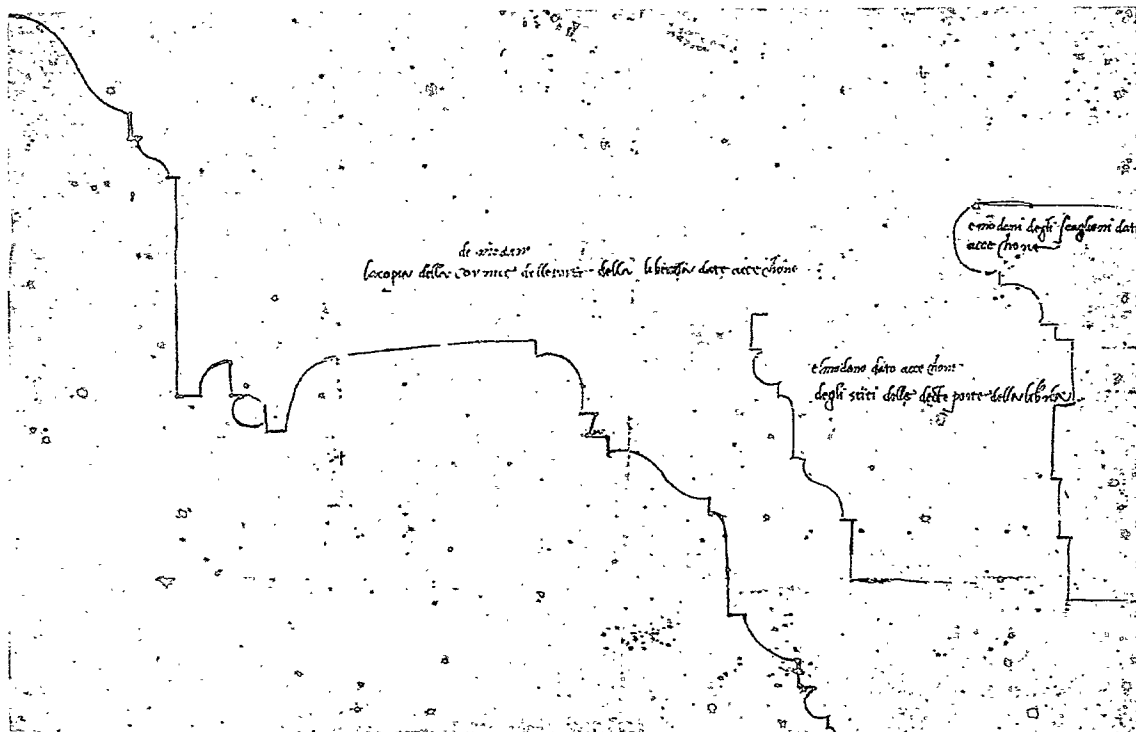
Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 8, p. 12.

---



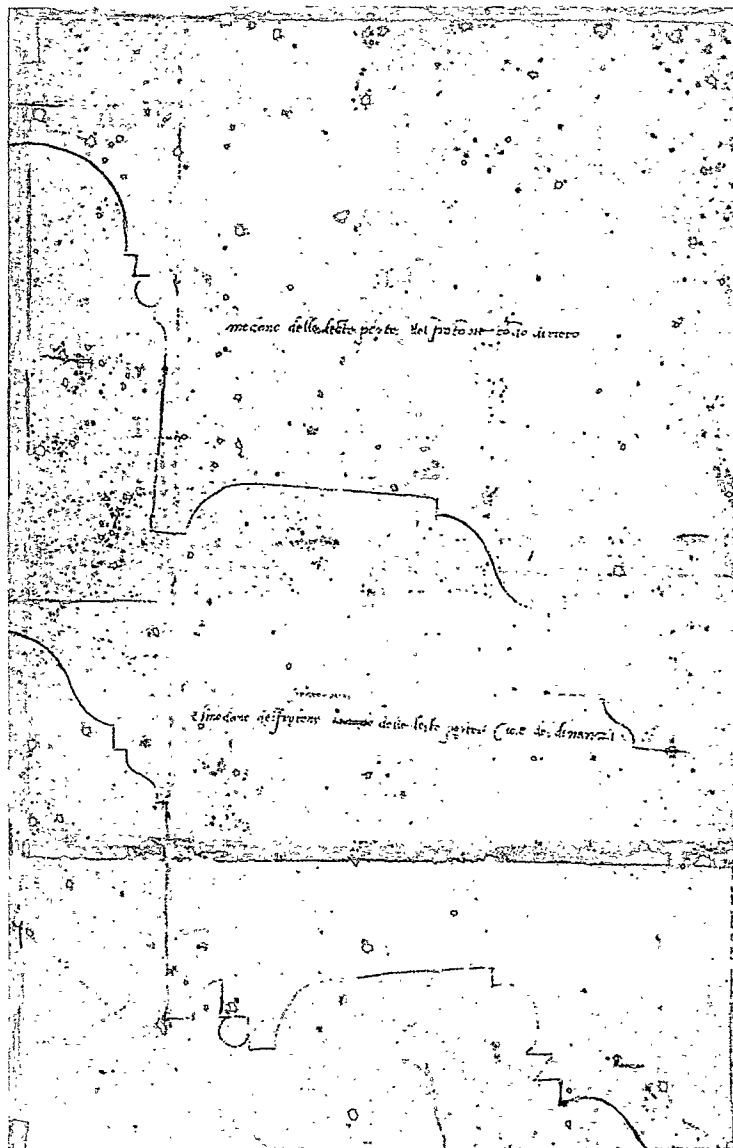
DESENHO 46 – Perfis para a porta entre o vestíbulo e a sala de leitura.  
Florença, Casa Buonarroti, 53 A r, pena: 360x553,  
(Portoghesi, Zevi; 1964: 274).

Nota: no verso deste desenho, foi executado o desenho reproduzido como DESENHO 47, p. 49.

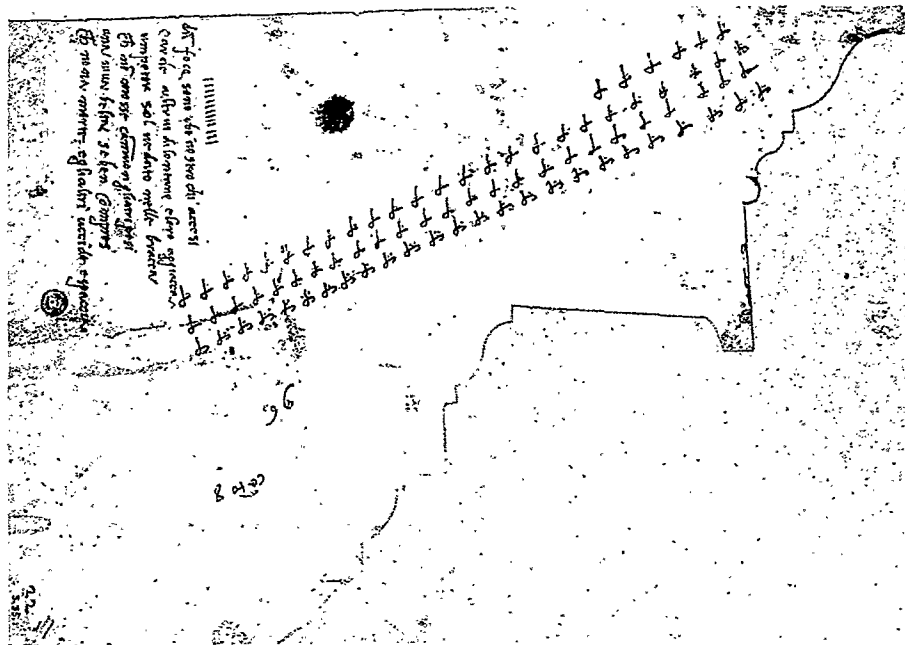


DESENHO 47 – Perfis para a porta entre o vestibulo e a sala de leitura.  
Florença, Casa Buonarroti, 53 A v; pena: 360x553;  
(Portoghesi, Zevi; 1964: 274).

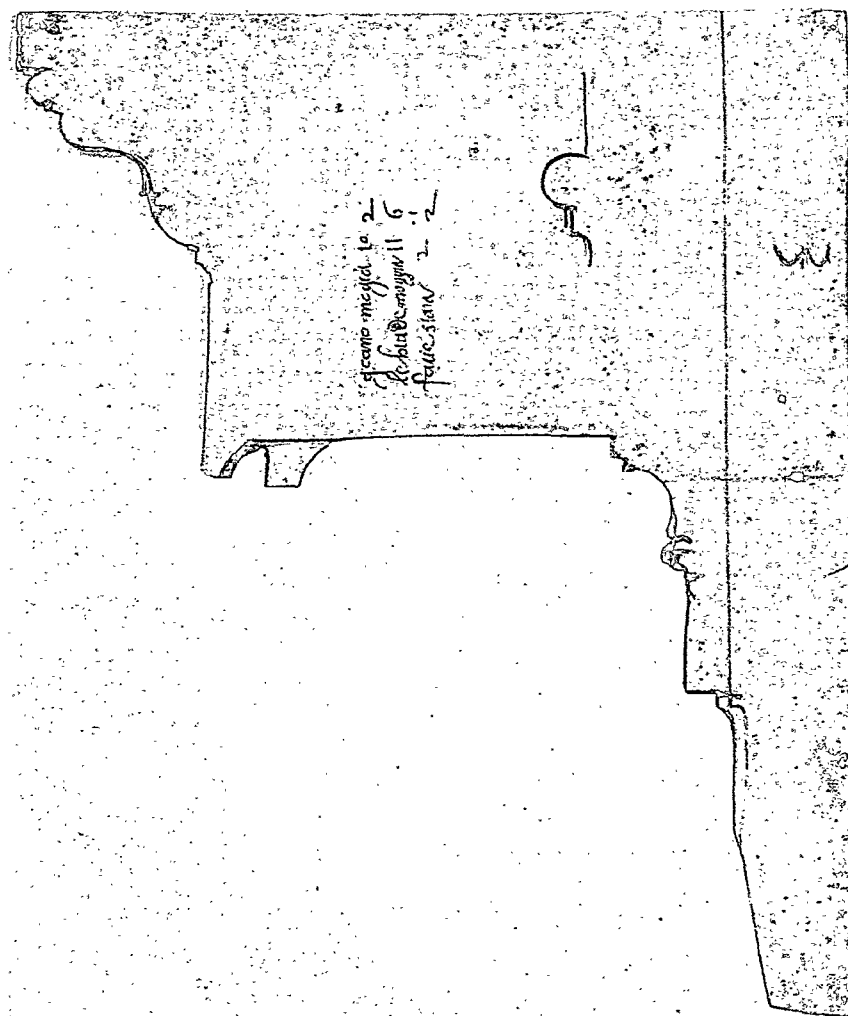
Nota: este desenho foi executado no verso do desenho reproduzido como DESENHO 46, p. 48.



DESENHO 48 – *Modelli* para a porta entre o vestibulo e a sala de leitura.  
 Florença, Arquivo Buonarroti, XIII, fol. 127 r-v;  
 (Argan, Contardi, 1997: 21).

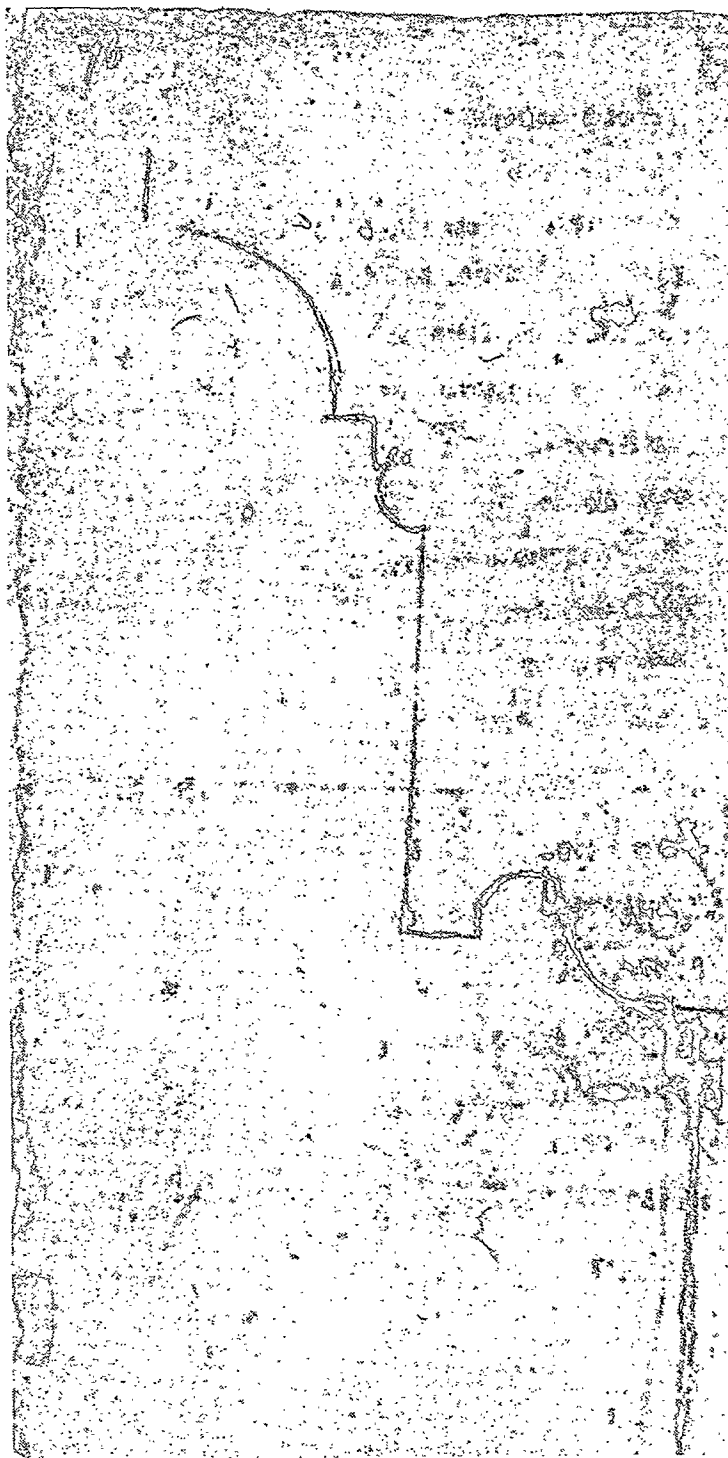


DESENHO 49 – Perfil de lintel.  
Florença, Casa Buonarroti, 60 A; sanguínea e pena: 223x275;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 275).



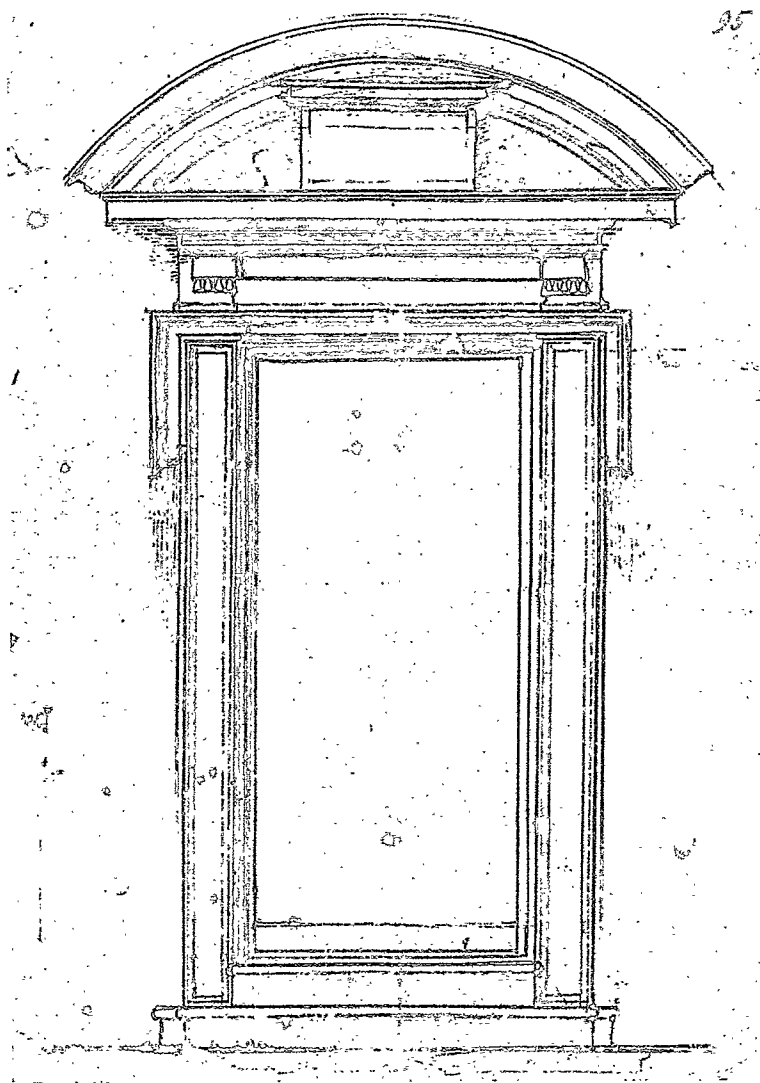
DESENHO 50 – Perfis de cornija.  
Florença, Arquivo Buonarroti, vol. I, fol. 70; sanguínea;  
(Portoghesi, Zevi, 1964: 275).

---



DESENHO 51 – Porta de ingresso na biblioteca.  
Florença, Casa Buonarroti, 95 A; pena e aguarela: 200x282;  
(Portoghesi, Zevi; 1964: 276).

---



## ÍNDICE DE CARTAS

CARTA 1 – Carta dirigida a Giorgio Vasari.....	55
CARTA 2 – Rascunho da carta dirigida a Giorgio Vasari.....	56
CARTA 3 – Carta dirigida a Bartolomeo Ammanati .....	57

CARTA 1 – Carta dirigida a Giorgio Vasari.  
Roma, 28 de Setembro de 1555;  
(Buonarroti, in Ramsden, 1963, vol. II: 157-158).

---

**“PARA MESSER GIORGIO VASARI, PINTOR MUITO RARO, EM FLORENÇA**

Messer Giorgio, caro amigo – Quanto às escadas para a Biblioteca, sobre as quais tanto tenho ouvido falar, creia que, se fosse capaz de recordar aquilo que me propusera fazer, não seria necessárias formalidades.

Recordo uma certa escada, como num sonho, mas não creio que seja exactamente aquela que então pensei, pois é estranha, tal como a recordo. Porém, vou descrevê-la.

Assim, se tomar uma quantidade de caixas ovais, cada uma com um *palmi* de profundidade, mas não com o mesmo comprimento e a mesma largura; primeiro, colocar a maior sobre o pavimento, distante da porta da parede quanto o necessário para que a escada fique mais suave ou inclinada; sobre este degrau, coloque um outro, que deverá ser menor em todas as direcções, que se sobreponha sobre o primeiro tanto quanto o pé que sobe necessitar, diminuindo-os e estreitando-os, uns a seguir aos outros, em contínuo, à medida que sobem até à porta. A referida parte oval da escada deveria ter, como acontecia, duas alas, uma num lado e outra no outro, e os seus degraus deveriam corresponder aos outros, mas deviam ser direitos, não ovais; estas eram para os criados e a do meio para o senhor; do meio para cima da dita escada, o fim das ditas alas era em direcção à parede; do meio para baixo, para o pavimento, as alas, juntas com todas as escadas, estão separadas da parede cerca de três *palmi*, para que a entrada para o vestíbulo esteja toda desafogada e solta de todas as paredes. Escrevo isto sem sentido, mas sei bastante bem que vós e Messer Bartolomeo fareis qualquer coisa disto.

[...]

Vosso Miguel Ângelo, em Roma”

CARTA 2 – Rascunho da carta dirigida a Giorgio Vasari.  
Roma, 26 de Setembro de 1555;  
(Buonarroti, in Ramsden, 1963, vol. II: 213).

Nota: este rascunho está reproduzido como DESENHO 38, p. 40.

---

**"[PARA MESSER GIORGIO VASARI, EM FLORENÇA]**

... A parte central oval destino-a para o senhor, as laterais para os servos que vão ver a biblioteca. Do meio para cima, essas partes das escadas ligam-se à parede. Do meio até ao pavimento, a dita escada está separada da parede cerca de quatro palmi, para que a entrada no vestíbulo não seja abarcada e permita uma passagem. Parece-me ter sonhado algo como isto e confio em vós para servir o Duque, vosso Senhor, e [em] Messer Bartolomeo para encontrar mais meios para fazer a escada do que eu"

CARTA 3 – Carta dirigida a Bartolomeo Ammanati  
Roma, 14 de Janeiro de 1559;  
(Buonarroti, in Ramsden, 1963, vol. II: 186).

---

**“[PARA MESSER BARTOLOMEO AMMANNATI, EM FLORENÇA]**

Messer Bartolomeo – escrevi-lhe dizendo-lhe que fiz um pequeno modelo de barro da escada da Biblioteca; envio-lhe, agora, numa caixa, e, como é uma coisa pequena, não consegui mais do que dar-lhe uma ideia, recordando-me que aquilo que anteriormente propusera era independente e apenas tocava na porta da Biblioteca. Iludi-me a manter o mesmo método; não quero que os lances laterais tenham balaustradas nos lados, iguais às do lance principal, como é indicado pelos embelezamentos, mas assentos em cada dois degraus. Não há necessidade de dizer-lhe nada sobre bases, perfis para os plintos ou outros ornamentos, porque sois expeditos, e, estendo aí vereis aquilo que é necessário muito melhor do que eu.

Quanto à largura e ao comprimento, tomai tão pouco espaço quanto pudéreis, estreitando a extremidade como entenderdes melhor. É minha opinião que, se a escada fosse feita em madeira – isto é: uma boa noqueira – seria melhor do que pedra, e mais de acordo com as secretárias, o tecto e a porta.

Penso que é tudo. Sou vosso, velho, cego, surdo e inapto nas mãos e no corpo

**Vosso Miguel Ângelo Buonarroti, em Roma”**

